



SDC
investimentos

1º Trimestre 2015 RELATÓRIO E CONTAS



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E NOTAS EXPLICATIVAS	17



RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

Resultado Consolidado ao final do Primeiro Trimestre de 2015

(contas não auditadas)

DESTAQUES

- O resultado consolidado atribuível ao Grupo no 1º trimestre de 2015 foi positivo de 2,2 milhões de Euros, recuperando do prejuízo do período homólogo do ano anterior (-1,0 milhões de Euros);
- O resultado financeiro foi de +0,9 milhões de Euros (-3,3 milhões de Euros no 1º trimestre de 2014);
- Os empreendimentos conjuntos (consolidados por equivalência patrimonial) contribuem positivamente para o resultado em 1,9 milhões de Euros (+2,5 milhões de Euros no 1º trimestre de 2014);
- O volume de negócios foi de 3,0 milhões de Euros (3,4 milhões de Euros no 1º trimestre de 2014) e o EBITDA de 0,3 milhões de Euros (0,5 milhões de Euros no 1º trimestre de 2014);
- Já posteriormente ao final do trimestre, concluiu-se uma operação de alienação das participações na Indaqua e em duas participadas desta e encontra-se em fase avançada com os credores bancários o estabelecimento de um Acordo Quadro relativo à Reestruturação e Novação Parcial das Responsabilidades da sociedade SDC Investimentos, cujos termos gerais constam do comunicado de informação privilegiada emitido em 30 de abril de 2015.

Síntese de Indicadores Consolidados

(milhares de Euros)	3M2015	3M2014	Varição
Volume de negócios total	3.012,7	3.381,4	-10,9%
EBITDA	305,6	521,1	-41,3%
Resultado operacional das atividades continuadas	-692,4	-629,9	-9,9%
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	1.921,5	2.524,2	-23,9%
Resultado financeiro	898,8	-3.266,9	127,5%
Resultado antes de impostos	2.127,9	-1.372,6	255,0%
Resultado líquido das atividades continuadas	2.160,4	-1.267,6	270,4%
Resultado consolidado atribuível ao Grupo	2.188,6	-1.049,3	308,6%



ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade nos primeiros meses de 2015 tem decorrido sob um ambiente macroeconómico nacional de moderado crescimento do produto e de uma relativa estabilidade dos principais vetores de condução da política macroeconómica e orçamental se compararmos, nomeadamente, com as alterações significativas verificadas nos anos mais recentes, por via das medidas adotadas em conexão com a intervenção direta e indireta das instituições internacionais a que o país recorreu, em face da situação de crise financeira, orçamental e da dívida pública.

Assim, o Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2015 um aumento em volume, em termos homólogos, de 1,4%, após a variação de 0,6% observada no 4º trimestre de 2014. Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou em termos reais 0,4% (uma variação idêntica à do trimestre precedente¹).

A estimativa da taxa de desemprego para o 1º trimestre de 2015 situa-se em 13,7%. Este valor é superior em 0,2 pontos percentuais ao do trimestre anterior e inferior em 1,4 p.p., ao do trimestre homólogo de 2014². A evolução da taxa de desemprego nos meses mais recentes tem-se caracterizado por alguma instabilidade (alternando entre acréscimos e decréscimos mensais de reduzida dimensão relativa), o que poderá evidenciar uma trajetória ainda indefinida no mercado de trabalho.

Na construção, ainda prossegue a quebra a que se assiste de modo contínuo e ininterrupto há vários anos, ainda que ultimamente a um ritmo menos acentuado, com o índice de produção a registar em março de 2015 uma variação homóloga de -0,9% (-2,6% em fevereiro) em resultado da conjugação de uma variação homóloga de -1,4% na “Construção de Edifícios” e da variação menos gravosa do segmento de “Engenharia Civil” que recuou 0,3%. A variação média total nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou para -5,9% (-8,9% em dezembro de 2014)³.

Ao nível do grupo, importa relevar o prosseguimento (durante o trimestre e subsequentemente) das negociações com as entidades financeiras credoras com vista ao estabelecimento de um Acordo-Quadro relativo à Reestruturação e Novação Parcial das Responsabilidades da SDC Investimentos, cujos termos gerais constam do comunicado de informação privilegiada emitido em 30 de abril de 2015 e aprovado pelos acionistas em assembleia geral de 22 de maio de 2015.

Em data posterior ao final do trimestre, há também a registar a efetiva alienação das participações na Indaqua, concessionária da área das águas e em duas participadas desta sociedade, operação que - conforme fora já referido no Relatório de Gestão de 2014 - uma vez verificadas as condições de que dependiam os acordos de venda celebrados em outubro de 2014, se mostrou concluída em abril de 2015; por isso, o respetivo resultado ainda não se reflete nas demonstrações financeiras deste trimestre.

RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Transcrevem-se de seguida as principais componentes de formação dos resultados para o período findo em 31 de março de 2015 e para o período homólogo do ano anterior:

¹ Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida – 1º trimestre de 2015, INE, 13 de maio de 2015

² Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2015, INE – 6 de maio de 2015

³ Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção - março de 2015 – INE, 11 de maio de 2015



Demonstração dos Resultados (milhares de Euros)	3M2015	% GO	3M2014	% GO	Varição
Atividades Continuadas:					
Volume de Negócios	3.012,7	96,2%	3.381,4	99,7%	-10,9%
Varição da produção	-	-	-23,3	-0,7%	-
Outros ganhos operacionais**	117,6	3,8%	34,0	1,0%	-
Total de rendimentos e ganhos operacionais (GO)	3.130,3	100,0%	3.392,1	100,0%	-7,7%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	525,5	16,8%	6,4	2,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	1.577,1	50,4%	1.700,2	36,4%	-7,2%
Gastos com o pessoal	520,3	16,6%	999,2	27,4%	-47,9%
Outras perdas operacionais	201,8	6,4%	165,3	13,5%	22,0%
EBITDA	305,6	9,8%	521,1	20,7%	-41,3%
Amortizações, provisões e ajust. (líquidos de reversões)	998,0	31,9%	1.151,0	136,8%	-13,3%
Resultado operac. das atividades continuadas (EBIT)	-692,4	-22,1%	-629,9	-116,1%	-9,9%
Ganhos e perdas em associadas e empr. conjuntos	1.921,5	-	2.524,2	-	-23,9%
Resultado financeiro	898,8	-	-3.266,9	-	127,5%
Resultado antes de impostos	2.127,9	-	-1.372,6	-	255,0%
Imposto sobre o rendimento	32,5	-	-105,0	-	-
Resultado líquido das atividades continuadas	2.160,4	-	-1.267,6	-	270,4%
Resultado consolidado do período	2.160,4	-	-1.267,6	-	-
Atribuível ao grupo	2.188,6	-	-1.049,3	-	308,6%

Volume de negócios (VN)

Uma vez que a atividade da construção onde a Sociedade detém uma participação de 33,3% e a atividade das Concessões rodoviárias - Scutvias e Autoestradas XXI, consolidadas pelo método da equivalência patrimonial - não se refletem no volume de negócios, este abrange o reconhecimento da atividade imobiliária e da gestão de parques de estacionamento.

O VN assumiu, assim, a expressão numérica de apenas 3,0 milhões de Euros neste 1º trimestre de 2015, representando uma descida de 10,9% face ao valor do período homólogo de 2014 que assumiu o valor de 3,4 milhões de Euros. Importa considerar que o VN do 1º trimestre do ano passado ainda comportou o contributo da Energia Própria, alienada em outubro de 2014, e ainda a prestação de serviços técnicos e de gestão da SDC Investimentos.

Distribuição do Volume de Negócios por Áreas de Negócio

(milhares de Euros)	3M2015	%	3M2014	%	Var. %
Concessões	1.451,8	48,2%	1.483,9	43,9%	-2,2%
Imobiliário	1.613,5	53,6%	1.204,7	35,6%	33,9%
Energia*	-	-	191,5	5,7%	-
SDC Investimentos e outros	2,0	0,1%	689,6	20,4%	-99,7%
Eliminações de consolidação	-54,6	-1,8%	-188,3	-5,6%	-71,0%
Totais	3.012,7	100,0%	3.381,4	100,0%	-10,9%

*alienada em outubro de 2014



EBITDA/EBIT

Por sua vez, o quadro seguinte apresenta a estratificação dos indicadores EBITDA e EBIT pelos diferentes segmentos de negócio:

Distribuição do EBITDA e EBIT por Áreas de Negócio

(milhares de Euros)	3M2015	%	Margem	3M2014	%	Margem	Var.%
EBITDA	305,6	100,0%	10,1%	521,1	100,0%	15,4%	-41,3%
Concessões	385,4	126,1%	26,5%	204,6	39,3%	13,8%	88,3%
Imobiliário	697,6	228,3%	43,2%	905,8	173,8%	75,2%	-23,0%
Energia Própria*	-	-	-	-102,0	-19,6%	-53,3%	-
SDC Investimentos e outros	-777,3	-254,4%	-	-393,9	-75,6%	-57,1%	-97,4%
Eliminações de consolidação	-	-	-	-93,5	-	-	-
EBIT	-692,4	100,0%	-23,0%	-629,9	100,0%	-18,6%	-9,9%
Concessões	-285,3	41,2%	-19,7%	-606,8	96,3%	-40,9%	-53,0%
Imobiliário	368,8	-53,3%	22,9%	625,1	-99,2%	51,9%	-41,0%
Energia Própria	-	-	-	-160,2	25,4%	-83,6%	-
SDC Investimentos e outros	-778,1	112,4%	-	-396,8	63,0%	-57,5%	96,1%
Eliminações de consolidação	2,3	-	-	-91,2	-	-	-

*alienada em outubro de 2014

Ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos

A rubrica de ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos que reflete os impactos da adoção do método de equivalência patrimonial nas participadas sob controlo conjunto, correspondendo ao reconhecimento da proporção dos interesses da Sociedade nos resultados destas entidades, contribui nos três primeiros meses de 2015 com um efeito positivo de 1,9 milhões de Euros, face ao valor de 2,5 milhões de Euros no período homólogo do ano anterior.

Ocorrendo algumas oscilações como se visualiza no quadro seguinte ganha significado relevante o decréscimo do resultado da Scutvias decorrente da renegociação do contrato de concessão e inerente tratamento contabilístico da concessão pelo modelo do ativo financeiro.

Ganhos e Perdas em associadas e empreendimentos conjuntos

(milhares de Euros)	3M 2015	3M 2014
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	922,9	2.095,5
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	480,5	461,1
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	237,9	-148,6
Operestradas XXI S.A.	226,8	190,7
Outros	53,4	-74,5
Total	1.921,5	2.524,2



Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado registou, neste primeiro trimestre do ano, um valor positivo de 0,9 milhões de Euros, que confronta com o valor de -3,3 milhões de Euros, ao final do 1º trimestre de 2014.

O custo líquido de financiamento (diferença entre juros suportados e juros obtidos) cifrou-se em -2,1 milhões de Euros um valor estável relativamente ao período homólogo de 2014; nas diferenças de câmbio observaram-se no 1º trimestre de 2015 ganhos líquidos de 3,5 milhões de Euros face às perdas de 0,1 milhões de Euros em idêntico período do ano passado.

Também ao nível dos gastos com fianças e serviços bancários se verifica uma melhoria substancial (-0,4 milhões de Euros nos 3 primeiros meses de 2015 (-1,1 milhão de Euros no mesmo período de 2014).

Não se registam em ambos os períodos valores relevantes com mais ou menos valias de participações, uma vez que a concretização da operação da alienação da Indáqua e inerente relevação contabilística só terá expressão durante o 2º trimestre.

Resultado consolidado

Da conjugação dos níveis de resultados acima analisados e considerando ainda o imposto sobre o rendimento, o resultado consolidado do período situou-se em 2,2 milhões de Euros, sendo de idêntica expressão o resultado atribuível ao Grupo, o que compara favoravelmente com o resultado consolidado do período homólogo do ano passado que se cifrou em -1,3 milhões de Euros (-1,0 milhões de Euros atribuível ao Grupo).

Dívida Líquida

A dívida líquida refletida na demonstração da posição financeira consolidada à data de 31 de março de 2015 é de 318,7 milhões de Euros, o que não difere relevantemente em relação ao valor apurado à data de referência de 31 de dezembro de 2014 que era de 317,0 milhões de Euros.

Neste âmbito, importa realçar que foi negociada com instituições financeiras credoras uma reestruturação do passivo bancário e obrigacionista da Sociedade, conforme se refere adiante nos factos relevantes ocorridos posteriormente ao final do 1º trimestre.

FACTOS RELEVANTES SUBSEQUENTES

Posteriormente a 31 de março de 2015 há a registar os seguintes factos relevantes:

- (i) Uma vez obtidas as autorizações externas às partes, concretizou-se em 16 de abril a alienação da participação na Indaqua e em duas das suas subsidiárias;
- (ii) Na sequência das conversações com as instituições financeiras credoras a Sociedade negociou com estas um Acordo Quadro relativo à Reestruturação e Novação Parcial das responsabilidades da SDC Investimentos cujas linhas gerais de reestruturação financeira compreendendo uma emissão de obrigações convertíveis em ações ordinárias constam do comunicado de informação privilegiada emitido ao mercado no passado dia 30 de abril⁴.

⁴ O comunicado pode ser consultado através da seguinte hiperligação <http://web3.cmvm.pt/sdi2004/emitentes/docs/FR55207.pdf>



(iii) Realizou-se em 22 de maio de 2015 a assembleia geral anual da Sociedade entre cujas deliberações se contam, nomeadamente:

- a) a aprovação das contas anuais de 2014 e a respetiva aplicação de resultados;
- b) a alteração da sede social para a Rua Julieta Ferrão, nº. 12, 14º andar, freguesia das Avenidas Novas em Lisboa e consequente alteração do artigo 2º dos Estatutos;
- c) a aprovação de uma emissão de obrigações convertíveis em ações, no montante de 18,5 milhões de Euros, através de uma oferta particular de subscrição, a aprovação da supressão do direito de preferência dos acionistas na subscrição destas ações convertíveis e a aprovação do aumento de capital da sociedade dos atuais 160 milhões de Euros para um montante até 178,5 milhões de Euros, por uma ou mais vezes, na medida em que se torne necessário para efeitos da conversão das obrigações. Esta operação está inserida e condicionada pela concretização de uma reestruturação da dívida bancária.

AÇÕES PRÓPRIAS E COMPORTAMENTO EM BOLSA NO 1º TRIMESTRE DE 2015

Ações Próprias

À data de 31 de março de 2015 a Sociedade não detinha ações próprias, uma situação inalterada face a 31 de dezembro de 2014.

Comportamento em Bolsa

A cotação da ação da SDC Investimentos inverteu a tendência de descidas dos últimos três trimestres e valorizou 6,8% durante o primeiro trimestre de 2015. A cotação fechou nos 0,141 Euros, recuperando dos 0,132 Euros por ação registados no final de 2014. Durante o período em análise, a cotação atingiu o máximo de 0,155 Euros por ação (a 12 de março). Em termos comparativos, o principal índice do mercado português, PSI 20, subiu de forma bastante mais significativa: +25,4%.

Relativamente ao volume de transações, foram transacionadas 34,7 milhões de ações entre o início de janeiro e o final de março de 2015, correspondendo a uma média de 550 mil ações transacionadas por sessão, em média, um valor que representa uma recuperação significativa face aos dois últimos trimestre de 2014, embora inferior à média para o total do ano (que beneficia largamente da elevadíssima liquidez registada no primeiro e segundo trimestres de 2014).



Alguns Indicadores Comportamento da Ação

	2015		2014				2013				
	1T	2014	4T	3T	2T	1T	2013	4T	3T	2T	1T
Cotação início período (Euro)	0,132	0,330	0,183	0,185	0,410	0,330	0,130	0,250	0,210	0,190	0,130
Cotação final período (Euro)	0,141	0,132	0,132	0,183	0,185	0,410	0,330	0,330	0,250	0,210	0,190
Cotação máxima (Euro)	0,155	0,590	0,182	0,231	0,410	0,590	0,390	0,390	0,290	0,250	0,290
Cotação mínima (Euro)	0,117	0,132	0,132	0,141	0,185	0,340	0,130	0,250	0,190	0,160	0,130
Ações transacionadas (mil ações)	34.662	176.694	12.470	27.821	48.730	87.673	87.075	22.947	18.932	16.647	28.549
Valor acumulado ações transacionadas (milhões Euros)	4,7	64,3	2,0	4,9	14,1	43,3	21,9	7,5	4,8	3,5	6,1
Ações transacionadas por sessão (média; mil ações)	559	693	195	422	786	1.392	341	359	287	264	460
Valor ações transacionadas por sessão (média; mil Euros)	75,8	252,0	30,7	74,9	226,8	687,2	85,8	117,9	72,7	55,1	97,7

Fonte: NYSE Euronext

Evolução da Cotação (Euros) e Número Ações Transacionadas (mil ações) em 2015





Porto, 22 de maio de 2015

O conselho de administração,

António Sarmento Gomes Mota

António Manuel Pereira Caldas Castro Henriques

Pedro Gonçalo de Sotto-Mayor de Andrade Santos

Jorge Domingues Grade Mendes

José Manuel Baptista Fino

Manuel Fernando de Macedo Alves Monteiro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em unidades de Euro)

ATIVO	Notas	31.3.2015	31.12.2014
NÃO CORRENTE			
Ativos intangíveis		36.855.258	37.195.156
	8 e 10	36.855.258	37.195.156
Ativos fixos tangíveis:			
Terrenos e edifícios	11	65.235.796	65.467.736
Equipamento básico	11	926.355	986.842
Outros ativos fixos tangíveis	11	410.311	424.559
	8	66.572.462	66.879.138
Propriedades de investimento	8 e 12	26.543.614	26.246.591
Empresas associadas e conjuntamente controladas:			
Investimentos financeiros	7 e 8	71.610.563	70.414.793
Empréstimos	7 e 8	22.941.233	28.360.734
		94.551.796	98.775.527
Outros investimentos financeiros	8 e 13	3.477.890	3.477.890
Outros ativos financeiros	8 e 14	38.500.000	38.500.000
Ativos por impostos diferidos	8 e 30	18.807.091	18.766.235
Outros ativos não correntes	8 e 17	7.866.000	7.866.000
Total do ativo não corrente		293.174.112	297.706.537
CORRENTE			
Inventários	8 e 15	24.941.610	25.273.612
Dívidas de terceiros:			
Clientes	16	14.746.881	13.539.864
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.157.576	438.217
Outras dívidas de terceiros	16	35.924.295	33.864.098
	8	51.828.753	47.842.179
Outros ativos correntes	8 e 17	946.762	611.966
Caixa e seus equivalentes	8 e 18	2.074.124	2.774.161
Total do ativo corrente		79.791.249	76.501.919
Ativo não corrente detido para venda	7 e 8	19.890.738	19.890.738
Total do ativo	8	392.856.099	394.099.194

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em unidades de Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31.3.2015	31.12.2014
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	19	160.000.000	160.000.000
Ajustamentos de partes capital em filiais, associadas e entidades conjuntamente controladas	7	(36.662.102)	(28.086.548)
Reservas e resultados transitados relacionados com atividades continuadas		(142.111.214)	(125.544.138)
Resultado líquido do período		2.188.645	(14.857.635)
Capital próprio atribuível ao Grupo		(16.584.672)	(8.488.322)
Interesses não controlados pelo Grupo		(985.186)	(958.325)
Total do capital próprio		(17.569.857)	(9.446.646)
PASSIVO			
NÃO CORRENTE			
Provisões	24	1.041.348	999.841
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	20	78.982.204	78.890.142
Empréstimos bancários	20	149.007.719	148.935.395
		227.989.923	227.825.537
Dívidas a terceiros	22	11.610.037	11.624.466
Instrumentos financeiros derivados	21	8.404.372	8.324.714
Passivos por impostos diferidos	30	4.792.607	4.816.182
Total do passivo não corrente		253.838.287	253.590.739
CORRENTE			
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	20	19.925.950	19.898.410
Empréstimos bancários	20	72.510.678	71.728.978
		92.436.628	91.627.388
Dívidas a terceiros:			
Fornecedores		18.264.987	16.329.035
Fornecedores de investimento		533.587	533.646
Adiantamentos de clientes		88.996	48.996
Imposto sobre o rendimento do exercício		6.338.853	6.317.246
Outros dívidas a terceiros	22	14.458.438	13.266.433
		39.684.862	36.495.357
Instrumentos financeiros derivados	21	2.055.301	2.092.011
Outros passivos correntes	23	22.410.878	19.740.345
Total do passivo corrente		156.587.669	149.955.101
Total do passivo	8	410.425.956	403.545.840
Total do capital próprio e passivo		392.856.099	394.099.194

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**

(Valores em unidades de Euro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Notas	31.3.2015	31.3.2014
Atividades continuadas:			
Vendas e prestações de serviços (Volume de negócios)	8	3.012.731	3.381.409
Varição nos inventários da produção		-	(23.255)
Outros ganhos operacionais	26	117.602	33.995
<i>Rendimentos e ganhos operacionais</i>	8	3.130.332	3.392.150
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(525.514)	(6.354)
Fornecimentos e serviços externos	27	(1.577.131)	(1.700.188)
Gastos com o pessoal		(520.290)	(999.199)
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	8, 10, 11 e 12	(959.155)	(1.143.126)
Provisões e ajustamentos de valor	8	(38.843)	(7.830)
Outras perdas operacionais	26	(201.781)	(165.338)
<i>Gastos e perdas operacionais</i>	8	(3.822.714)	(4.022.034)
Resultado operacional das atividades continuadas	8	(692.382)	(629.885)
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos	28	1.921.541	2.840.887
Perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos	28	-	(316.650)
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	8 e 28	1.921.541	2.524.237
Juros e rendimentos similares obtidos	8 e 29	522.061	901.099
Juros e gastos similares suportados	8 e 29	(2.651.799)	(2.990.335)
<i>Custo líquido do financiamento</i>		(2.129.738)	(2.089.236)
Rendimentos e mais valias de participações de capital	29	-	37.211
Outros ganhos financeiros	29	4.408.056	10.728
Outras perdas financeiras	29	(1.379.563)	(1.225.630)
<i>Outros ganhos e perdas financeiros</i>	8	3.028.492	(1.177.692)
Resultado financeiro	29	898.754	(3.266.928)
Resultado antes de impostos		2.127.913	(1.372.576)
Impostos sobre o rendimento	8 e 30	32.532	104.989
Resultado líquido das atividades continuadas	8	2.160.446	(1.267.587)
Resultado consolidado do período		2.160.446	(1.267.587)
Atribuível ao Grupo	8 e 31	2.188.645	(1.049.260)
Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo	8	(28.199)	(218.327)
Resultado por ação das actividades continuadas:			
Básico	31	0,014	(0,007)
Diluído	31	0,014	(0,007)
Resultado por ação:			
Básico	31	0,014	(0,007)
Diluído	31	0,014	(0,007)

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Valores em unidades de Euro)

	Notas	31.3.2015	31.3.2014
<i>Resultado consolidado líquido do período</i>		<u>2.160.446</u>	<u>(1.267.587)</u>
<i>Outros rendimentos integrais:</i>			
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira		(4.105.713)	69
Reservas de conversão cambial e de operações de cobertura associadas a unidades descontinuadas e detidas para venda		-	2.081
Variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados	19	(42.948)	(911.574)
Variação nos impostos diferidos de instrumentos financeiros derivados	19	10.277	215.094
Ajustamentos de investimentos financeiros em equivalência patrimonial	7	(6.145.271)	(7.200.122)
Outras variações		-	(158)
Total Rendimento Consolidado Integral		<u>(8.123.210)</u>	<u>(9.162.197)</u>
<i>Atribuível:</i>			
a interesses não controlados pelo Grupo		(26.861)	(213.669)
ao Grupo		(8.096.349)	(8.948.528)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

Rubrica	Notas	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1.1.2015		160.000.000	-	(129.511.080)	(2.787.345)	(8.145.763)	(28.086.548)	42.414	(8.488.322)	(958.324)	(9.446.647)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	1.767.094	705.602	-	(2.430.282)	(42.414)	-	-	-
Rendimento consolidado integral		-	-	2.188.645	(4.107.052)	(32.671)	(6.145.271)	-	(8.096.349)	(26.861)	(8.123.210)
Saldo a 31.3.2015	19	160.000.000	-	(125.555.341)	(6.188.795)	(8.178.434)	(36.662.102)	-	(16.584.672)	(985.185)	(17.569.857)

Rubrica		Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1.1.2014		160.000.000	-	(114.645.586)	2.397.460	(5.652.590)	(8.017.778)	120.580	34.202.086	8.849	34.210.935
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	1.643.172	(1.620.069)	-	-	-	23.103	(569)	22.534
Rendimento consolidado integral		-	-	(1.049.260)	(2.508)	(696.480)	(7.200.122)	(158)	(8.948.528)	(213.669)	(9.162.197)
Saldo a 31.3.2014		160.000.000	-	(114.051.673)	774.882	(6.349.070)	(15.217.901)	120.422	25.276.661	(205.389)	25.071.273

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Valores em unidades de Euro)

	31.3.2015	31.3.2014	
<i>Atividades operacionais:</i>			
Recebimentos de clientes	3.060.893	4.182.813	
Pagamentos a fornecedores	(1.700.214)	(2.299.186)	
Pagamentos ao pessoal	(282.889)	(604.213)	
	1.077.790	1.279.414	
Pagamento /recebimento do imposto s/o rendimento	(6.332)	(31.375)	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.813.914)	(1.224.479)	
	(1.820.247)	(1.255.854)	
Fluxos das actividades operacionais	(742.457)	23.560	
<i>Atividades de investimento:</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	299.274	121.260	
Ativos fixos tangíveis	1.116	1.211	
Dividendos	-	36.989	159.460
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	-	200.000	
Empréstimos concedidos	332.000	-	
Ativos fixos tangíveis	1.319	117.371	
Ativos intangíveis	-	-	317.371
Fluxos das actividades de investimento	(32.929)	(157.911)	
<i>Atividades de financiamento:</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	6.868	1.193.917	
Venda de ações (quotas) próprias	-	-	
Juros obtidos	561	189	1.194.106
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	27.778	223.413	
Amortização de contratos de locação financeira	21.895	58.117	
Juros e gastos similares	125.353	562.968	
Dividendos	-	-	
Aquisições de ações (quotas) próprias	-	-	844.498
Fluxos das actividades de financiamento	(167.596)	349.608	
Varição de caixa e seus equivalentes	(942.982)	215.258	
Efeito das diferenças de câmbio	107.870	(3.078)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	657.027	1.409.123	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(178.086)	1.621.303	

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Aquisições, subscrições, aumentos de capital e alterações em participações sociais

- Recebimento por caixa e seus equivalentes, da quantia equivalente a 299.274 euros referente à alienação da participação do Grupo SDC Investimentos na sociedade "Hotti-Angola Hoteis, S.A.".

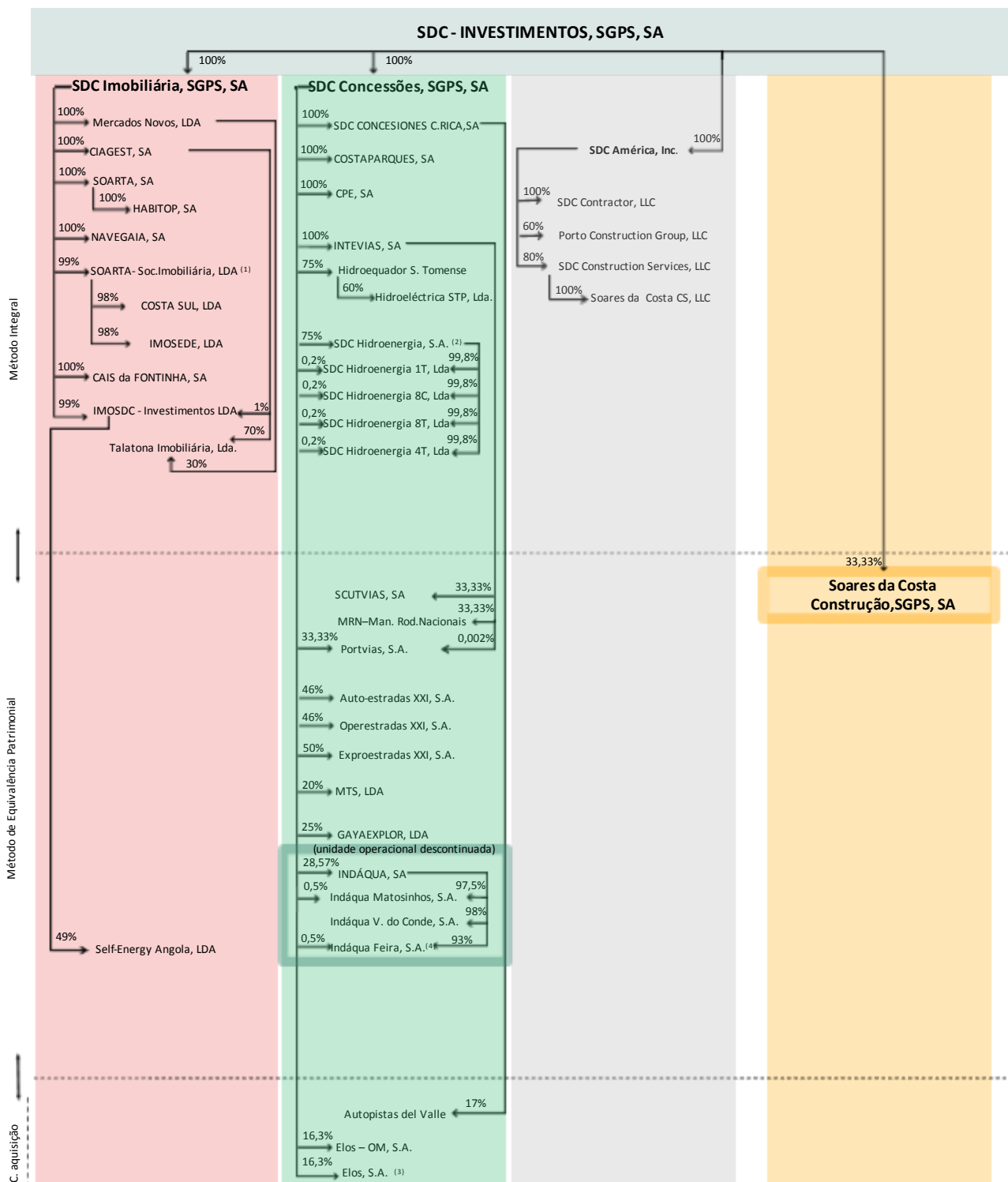
Fluxos atividades de investimento	31.3.2015	31.3.2014
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros e a empréstimos concedidos:		
- pela alienação da participação na sociedade "Hotti-Angola Hoteis, S.A."	299.274	121.260
	299.274	121.260
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros e a empréstimos concedidos:		
- de suprimentos na sociedade "Estradas do Zambeze, SA."	-	100.000
- de suprimentos na sociedade "Metropolitan Transportation Solutions, Ltd."	-	100.000
- de empréstimos concedidos na sociedade "Soares da Costa Construção, SGPS S.A."	332.000	-
	332.000	200.000

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	31.3.2015	31.3.2014
Numerário	36.420	46.810
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.037.705	2.913.087
Descobertos bancários	(2.252.210)	(1.338.594)
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	(178.086)	1.621.303
Descobertos bancários	2.252.210	1.338.594
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	2.252.210	1.338.594



SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, SA Contas consolidadas – 31 de março de 2015 Perímetro e métodos de consolidação



⁽¹⁾ A Ciaggest, S.A. detém uma participação de 1% no capital social da SOARTA – Soc. Imobiliária, Lda.

⁽²⁾ A Hidroequador Santomense detém 0,002% do capital social da SDC Hidroenergia, S.A..

⁽³⁾ Sociedade detida em 16,302% pela SDC Concessões, SGPS, S.A..

⁽⁴⁾ A SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. detém uma participação de 0,5% do capital social da Indáqua Feira, S.A..



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E NOTAS EXPLICATIVAS

EM 31 DE MARÇO DE 2015

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A sociedade atualmente denominada SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (“Empresa”) foi constituída em 2 de junho de 1944, sob a denominação de “Soares da Costa, Lda.”, sociedade comercial por quotas, tendo sido transformada em sociedade anónima por escritura notarial em 1 de maio de 1968 e assumido a denominação social de “Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.”. O objeto social consistia na “ Exploração da indústria de construção civil e obras públicas, atividades conexas e acessórias e a aquisição e disposição de imóveis”.

Em 30 de dezembro de 2002 após um processo de reorganização do Grupo, a Empresa assumiu a denominação de Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A. e alterou o objeto social para “Gestão de participações sociais como forma indireta do exercício de atividades económicas”, passando a desenvolver a sua atividade essencialmente nas áreas de construção, imobiliária e das concessões de infra estruturas (transportes, parques de estacionamento, água e energia).

Em 12 de fevereiro de 2014, é concluída a operação de capitalização da área de negócio da construção, anunciada ao mercado em 13 de agosto de 2013 e em 26 de novembro de 2013, nos termos constantes dos comunicados publicados nessas datas, e realizado o aumento de capital da subsidiária Soares da Costa Construção SGPS, S.A., no montante de 70 milhões de euros, por parte do investidor GAM Holdings, S.A.. Nessa data, inicia-se a vigência da Parceria Estratégica e do Acordo Acionista entre a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (ex Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.) e a GAM Holdings, S.A.. O interesse do GRUPO SDC - INVESTIMENTOS na entidade Soares da Costa Construção SGPS, S.A. (33,33%) é reconhecido como um investimento financeiro mensurado ao seu justo valor, que corresponde ao preço de exercício das opções de venda por parte da Empresa e de compra por parte da GAM Holding S.A. (Nota 14).

Por deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 27 de maio de 2014, a denominação social da Empresa é alterada para SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..

A atual estrutura de participações da Empresa pode ser representada pelo diagrama anexo, constituindo tal estrutura o denominado “GRUPO SDC - INVESTIMENTOS”.

A relação completa das empresas incluídas na consolidação e dos métodos de consolidação aplicados constam nas notas seguintes.

As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

Os valores monetários referidos nas notas são apresentados em unidades de Euro, salvo indicação em contrário.

As demonstrações financeiras não foram objeto de auditoria.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de três meses findo em 31 de março de 2015, foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, em algumas situações mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e, noutros países, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, em vigor para os exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2014.

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo SDC Investimentos e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2014.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações consolidadas anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira consolidada.

5. CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

As cotações utilizadas para conversão em euro das contas das empresas do Grupo, entidades conjuntamente controladas e associadas estrangeiras foram as seguintes:

		Câmbio em 31.3.2015	Câmbio médio 1º trim.2015	Câmbio em 31.12.2014	Câmbio médio 1º trim.2014
Dólar Americano	EUR/USD	1,0759	1,1101	1,2141	1,3706
Metical de Moçambique	EUR/MZN	39,175	38,535	40,470	43,127
Dobra de S. Tomé e Príncipe	EUR/STD	24.500	24.500	24.500	24.500
Kuanza de Angola	EUR/AOA	116,10	117,76	124,90	133,74
Shekel Israel	EUR/ILS	4,2795	4,4029	4,7200	4,7951



6. EMPRESAS E ENTIDADES DO GRUPO INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas e entidades do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral, país das suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2015, 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação social	País	31.3.2015			31.3.2014			31.12.2014
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido			Total
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total	Total
SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.	Portugal	Empresa Mãe	-	-	Empresa Mãe	-	-	Empresa Mãe
Soares da Costa América, Inc.	E.U.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Prince Contracting, LLC ^{1 e 2}	E.U.A.	-	-	-	-	100,00%	100,00%	-
Porto Construction Group, LLC	E.U.A.	-	60,00%	60,00%	-	60,00%	60,00%	60,00%
Soares da Costa Construction Services, LLC	E.U.A.	-	80,00%	80,00%	-	80,00%	80,00%	80,00%
Soares da Costa CS, LLC	E.U.A.	-	80,00%	80,00%	-	80,00%	80,00%	80,00%
Soares da Costa Contractor, LLC	E.U.A.	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Energia Própria ³								
Energia Própria, S.A.	Portugal	-	-	-	57,26%	-	57,26%	-
Self Energy Engineering & Innovation, S.A.	Portugal	-	-	-	-	100,00%	100,00%	-
Construção ^{1 e 4}								
Soares da Costa Construção SGPS, S.A.	Portugal	33,33%	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%
Imobiliária								
SDC IMOBILIÁRIA, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
CIAGEST - Imobiliária e Gestão, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Mercados Novos - Imóveis Comerciais, Lda.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
SOARTA - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
HABITOP - Sociedade Imobiliária, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Soarta - Sociedade Imobiliária, Lda.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Cais da Fontinha - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
NAVEGÁIA - Instalações Industriais, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
IMOSEDE, Lda	Angola	-	98,00%	98,00%	-	100,00%	100,00%	98,00%
Costa Sul Sociedade de Promoção Imobiliária, Lda	Angola	-	98,00%	98,00%	-	100,00%	100,00%	98,00%
IMOSDC - Investimentos, Lda	Angola	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
TESC - Produtos Tecnológicos, Lda	-	-	1,00%	1,00%	-	100,00%	100,00%	1,00%
Talatona Imobiliária, Lda	Angola	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Concessões								
SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soares da Costa Concesiones - Costa Rica, S.A.	Costa Rica	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
COSTAPARQUES - Estacionamentos, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
C.P.E. - Companhia de Parque de Estacionamento, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Intevias - Serviços e Gestão, S.A.	Portugal	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	100,00%
Hidroequador Santomense - Exploração de Centrais Hidroelétricas, Lda.	Portugal	-	75,00%	75,00%	-	75,00%	75,00%	75,00%
Hidroelétrica STP, Limitada	S.Tomé e Príncipe	-	45,00%	45,00%	-	45,00%	45,00%	45,00%
Soares da Costa Hidroenergia, S.A.	Portugal	-	75,00%	75,00%	-	75,00%	75,00%	75,00%
Soares da Costa Hidroenergia 1T, Lda.	Portugal	-	75,05%	75,05%	-	75,05%	75,05%	75,05%
Soares da Costa Hidroenergia 4T, Lda.	Portugal	-	75,05%	75,05%	-	75,05%	75,05%	75,05%
Soares da Costa Hidroenergia 8C, Lda.	Portugal	-	75,05%	75,05%	-	75,05%	75,05%	75,05%
Soares da Costa Hidroenergia 8T, Lda.	Portugal	-	75,05%	75,05%	-	75,05%	75,05%	75,05%
Soares da Costa Concessions USA, Inc. ⁵	E.U.A.	-	-	-	-	100,00%	100,00%	-

¹ Unidade operacional descontinuada no exercício de 2013; ² alienação ocorrida no 2º trimestre 2014; ³ alienação ocorrida no 3º trimestre de 2014;

⁴ investimento financeiro mensurado ao seu justo valor, na data de perda de controlo (Nota 14); ⁵ sociedade dissolvida no início do 3º trimestre 2014.



Durante o período findo em 31 de março de 2015, não ocorreram alterações nas empresas integradas no perímetro de consolidação pelo método integral, face ao final do ano de 2014. Relativamente ao período homólogo, período findo em 31 de março de 2014, foi concluído o processo de venda da sociedade Self Energy UK, com a consequente registo da alienação do ativo detido para venda.

7. EMPRESAS ASSOCIADAS E ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas associadas e entidades controladas conjuntamente incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, país das suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 31 de março de 2015, 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação social	País	31.3.2015			31.3.2014			31.12.2014
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total	Total
Energia Própria								
Self Energy Moçambique, S.A. ⁽¹⁾	Moçambique	-	-	-	-	45,00%	45,00%	-
UTE Efacec – Self Energy, Ley 18/1982 ⁽¹⁾	Espanha	-	-	-	-	50,00%	50,00%	-
Sustentável Desafio - Produção de Energia LDA. ⁽²⁾	Portugal	-	-	-	-	35,00%	35,00%	-
Imobiliária								
Self-Energy Angola, Lda	Angola	-	49,00%	49,00%	-	49,00%	49,00%	49,00%
Concessões								
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>								
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%	33,33%
OPERESTRADAS XXI, S.A.	Portugal	-	46,00%	46,00%	-	46,00%	46,00%	46,00%
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	Portugal	-	49,9996%	49,9996%	-	49,9996%	49,9996%	49,9996%
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária, S.A.	Portugal	-	46,00%	46,00%	-	46,00%	46,00%	46,00%
Estradas do Zambeze, S.A. ⁽³⁾	Moçambique	-	-	-	-	40,00%	40,00%	-
Operadora das Estradas do Zambeze, S.A. ⁽³⁾	Moçambique	-	-	-	-	40,00%	40,00%	-
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%	33,33%
Portvias - Portagem de Vias, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%	33,33%
<i>empresas associadas:</i>								
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd.	Israel	-	20,00%	20,00%	-	20,00%	20,00%	20,00%
GAYAEXPLOR - Construção e Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.	Portugal	-	25,00%	25,00%	-	25,00%	25,00%	25,00%
INDÁQUA - Indústria e Gestão de Águas, S.A. ⁽⁴⁾	Portugal	-	-	-	-	28,57%	28,57%	-
INDÁQUA MATOSINHOS - Gestão de Águas de Matosinhos, S.A. ⁽⁴⁾	Portugal	-	-	-	-	28,14%	28,14%	-
Indáqua Vila do Conde - Gestão de Águas de Vila do Conde, S.A. ⁽⁴⁾	Portugal	-	-	-	-	28,00%	28,00%	-
Indáqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A. ⁽⁴⁾	Portugal	-	-	-	-	27,07%	27,07%	-

⁽¹⁾ saída do perímetro, com a alienação da Energia Própria, ocorrida no 3º trimestre de 2014; ⁽²⁾ alienação ocorrida no 2º trimestre de 2014; ⁽³⁾ alienação registada no final de 2014; ⁽⁴⁾ unidade operacional classificada como ativo não corrente detido para venda no 4º trimestre de 2014.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, não ocorreram alterações no perímetro das empresas integradas pelo método de equivalência patrimonial, face ao final do ano de 2014.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor das empresas incluídas pelo método da equivalência patrimonial, foi o seguinte:



Empresa	31.3.2015		31.12.2014	
	Investimento	Empréstimos	Investimento	Empréstimos
Saldo inicial	70.414.793	28.360.734	79.152.056	64.183.207
Empréstimos concedidos no período	-	-	-	1.499.036
Alienações durante o exercício	-	-	(950.522)	(957.924)
Efeitos em resultado do exercício	1.683.634	237.907	6.957.649	(2.128.988)
Efeito em reservas	(487.864)	(5.657.407)	1.989.237	(23.829.619)
Dividendos distribuídos	-	-	(6.975.120)	-
Transferências	-	-	(9.525.566)	(10.364.916)
Outros efeitos	-	-	(232.940)	(40.063)
Saldo final	71.610.563	22.941.233	70.414.793	28.360.734

A rubrica "Efeito em reservas" reflete a variação dos instrumentos financeiros derivados das entidades conjuntamente controladas Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A. e Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A., bem como, o impacto cambial da conversão das demonstrações financeiras das associadas com reporte em moeda estrangeira.

Uma vez que os capitais próprios da associada Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A. são negativos e o investimento financeiro tem valor nulo, o Grupo apropria a sua quota-parte diretamente na rubrica de "Empréstimos".

O saldo da rubrica "Dividendos distribuídos" em 31 de dezembro de 2014 reflete os dividendos distribuídos pelas entidades conjuntamente controladas Scutvias – Autoestradas da Beira Interior, S.A., MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A., Portvias - Portagem de Vias, S.A. e OPERESTRADAS XXI S.A..

A rubrica "Transferências", à data de 31 de dezembro de 2014, reflete a passagem para ativo não corrente devido para venda das participações financeiras da Indáqua.

A rubrica "outros efeitos", à data de 31 de dezembro de 2014, inclui movimentos de natureza distinta, nomeadamente, impacto de liquidações, entre outros.

Em 31 de março de 2015, 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014 o valor das participações em empresas incluídas pelo método da equivalência patrimonial detalhe-se como segue:

Empresa	31.3.2015		31.12.2014		31.3.2014	
	Investimento	Empréstimos	Investimento	Empréstimos	Investimento	Empréstimos
Concessões						
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	-	6.189.228	-	11.608.729	-	29.334.088
Estradas do Zambeze, S.A.	-	-	-	-	643.070	740.000
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	-	-	-	-	-	-
GAYAEXPLOR - Const. Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.	-	27.500	-	27.500	-	27.500
INDÁQUA - Indústria e Gestão de Águas, S.A.	-	-	-	-	9.242.222	10.108.657
INDÁQUA FEIRA - Ind. Águas de Santa Maria da Feira, S.A.	-	-	-	-	24.950	118.067
INDÁQUA MATOSINHOS - Gestão Águas de Matosinhos, S.A.	-	-	-	-	2.500	4.471
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd.	13.090	8.831.054	11.869	8.831.054	11.648	8.676.054
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	2.356.970	-	1.876.472	-	1.513.573	-
Operadora das Estradas do Zambeze, S.A.	-	-	-	-	211.607	-
OPERESTRADAS XXI S.A.	3.477.989	-	3.251.148	-	4.022.654	-
Portvias - Portagem de Vias, S.A.	282.163	-	228.718	-	219.168	-
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	65.438.147	7.893.451	65.007.354	7.893.451	66.000.403	7.893.451
Imobiliária						
Self Energy Angola, Lda.	42.205	-	39.232	-	36.407	-
Energia Própria						
Self Energy Moçambique, S.A.	-	-	-	-	89.792	-
Sustentável Desafio - Produção de Energia LDA.	-	-	-	-	-	57.924
UTE Efacc - Self Energy, Ley 18/1982	-	-	-	-	1	-
Total	71.610.563	22.941.233	70.414.793	28.360.734	82.017.993	56.960.211



Encontra-se registado a valor nulo, o investimento financeiro na associada GAYAEXPLOR, Lda.. O montante, que excede o valor do investimento, na proporção do Grupo nos prejuízos acumulados desta associada, é de 59.504 euros.

Relativamente à empresa conjuntamente controlada Exproestradas XXI, S.A., cujo investimento financeiro é nulo, foi constituída uma provisão na parte que excede o valor do investimento (Nota 24).

O montante de investimento financeiro relativo à Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A. inclui goodwill no montante de 28.128.844 euros. Em 31 de dezembro de 2014, foi efetuado em teste de imparidade onde se projetaram os cash-flows para os acionistas incluídos no project finance da concessão aprovado pelo Conselho de Administração e em negociação com o concedente e bancos. As projeções de cash-flows para os acionistas foram atualizados a uma taxa de desconto de 10%.

À data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o detalhe do valor total dos ativos, passivos, capitais próprios, gastos, rendimentos e resultados das empresas integradas no perímetro de consolidação pelo método da equivalência patrimonial são, respetivamente, como segue:

Empresas	31.03.2015	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Gastos	Rendimentos	Resultado Líquido
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>							
Auto-estradas XXI - Subconcessionária, S.A.		790.511.426	856.693.457	(66.182.031)	11.027.963	11.545.151	517.188
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.		5.388.174	7.424.235	(2.036.061)	329.744	252.051	(77.693)
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.		16.388.971	9.317.355	7.071.616	1.216.692	2.658.329	1.441.637
Operestradas XXI, S.A.		12.561.641	5.000.796	7.560.845	1.296.916	1.790.047	493.131
Portvias - Portagem de Vias, S.A.		3.740.979	2.894.407	846.573	1.710.913	1.871.260	160.346
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.		806.020.033	694.079.507	111.940.526	14.074.999	16.843.835	2.768.836
<i>empresas associadas:</i>							
GAYAEXPLOR - Construção e Exploração de Parques Estacionamento, Lda. (a)		5.922	243.938	(238.016)	-	-	-
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd. (b)		54.418.472	54.353.020	65.452	-	-	-
Self-Energy Angola, Lda. (c)		86.133	-	86.133	-	-	-

(a) contas a 31 de Dezembro de 2013; (b) contas a 30 de Setembro de 2010; (c) contas a 31 de Dezembro de 2014.

Empresas	31.12.2014	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Gastos	Rendimentos	Resultado Líquido
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>							
Auto-estradas XXI - Subconcessionária, S.A.		774.294.333	828.694.840	(54.400.507)	49.312.991	44.684.757	(4.628.234)
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.		5.740.125	7.698.493	(1.958.368)	559.722	452.687	(107.035)
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.		15.599.711	9.969.732	5.629.979	6.283.080	11.853.059	5.569.978
Operestradas XXI, S.A.		12.462.924	5.395.210	7.067.714	4.351.751	5.356.346	1.004.595
Portvias - Portagem de Vias, S.A.		4.120.254	3.434.028	686.226	7.120.267	7.746.493	626.226
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.		742.012.012	631.363.995	110.648.017	59.331.739	72.055.562	12.723.823
<i>empresas associadas:</i>							
GAYAEXPLOR - Construção e Exploração de Parques Estacionamento, Lda. (a)		5.922	243.938	(238.016)	-	-	-
INDÁQUA - Indústria e Gestão de Águas, S.A. (c)		76.513.387	56.574.155	19.939.232	7.603.250	8.834.735	1.231.485
Indáqua Matosinhos, S.A. (c)		72.074.454	74.879.068	(2.804.614)	17.282.097	16.778.172	(503.925)
Indáqua Feira, S.A. (c)		110.329.469	103.730.512	6.598.957	12.316.011	11.716.118	(599.893)
Indáqua Vila do Conde, S.A. (c)		61.233.591	62.756.050	(1.522.459)	13.476.145	13.225.546	(250.599)
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd. (b)		49.339.799	49.280.456	59.343	-	-	-
Self-Energy Angola, Lda.		80.064	-	80.064	-	-	-

(a) contas a 31 de Dezembro de 2013; (b) contas a 30 de Setembro de 2010; (c) contas a 31 de Outubro de 2014 - nota 4.

À data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o detalhe do valor das participações classificadas como ativo não corrente detido para venda, é como segue:



ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	Investimento	Empréstimos	Total
INDÁQUA - Indústria e Gestão de Águas, S.A.	9.498.372	10.240.349	19.738.721
Indáqua Matosinhos - Gestão de Águas de Matosinhos, SA	2.500	4.513	7.013
Indáqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A.	24.950	120.055	145.005
Total	9.525.822	10.364.916	19.890.738

8. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Partindo da informação financeira consolidada de cada uma das áreas de negócio, apresenta-se a seguinte discriminação dos resultados e dos ativos e passivos por segmentos, a 31 de março de 2015:

	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Eliminações	Consolidado 31.03.2015
Réditos:					
Vendas externas	1.558.977	1.451.776	1.978	-	3.012.731
Vendas intersegmentais	54.556	-	-	(54.556)	-
Réditos Totais	1.613.533	1.451.776	1.978	(54.556)	3.012.731
Resultado segmentado	368.754	(285.317)	(778.076)	2.257	(692.382)
Gastos da empresa não imputados					-
Resultado operacional das actividades continuadas	368.754	(285.317)	(778.076)	2.257	(692.382)
Gastos de juros	(466.749)	(2.654.423)	(1.302.294)	1.771.668	(2.651.799)
Proveitos de juros	62.281	537.374	1.694.074	(1.771.668)	522.061
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.921.541	-	-	1.921.541
Outros ganhos e perdas financeiros	607.439	(84.598)	2.505.651	-	3.028.492
Impostos s/ lucros	(205.764)	214.517	27.138	(3.359)	32.532
Resultado líquido das actividades continuadas	365.961	(350.907)	2.146.493	(1.101)	2.160.446
Resultado líquido das actividades descontinuadas					-
Interesses não controlados pelo Grupo	4	(28.203)	-	-	(28.199)
Resultado líquido atribuível ao grupo	365.957	(322.704)	2.146.493	(1.101)	2.188.645
Outras Informações:					
Ativos do segmento	125.392.561	230.509.495	270.168.992	(233.214.949)	392.856.099
Ativos totais consolidados					392.856.099
Passivos do segmento	56.897.512	332.677.768	214.666.565	(193.815.888)	410.425.956
Passivos totais consolidados					410.425.956
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	328.844	631.837	732	(2.257)	959.155
Provisões e ajustamentos de valor	-	38.843	-	-	38.843
Reversão de ajustamentos	-	-	-	-	-
Aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis no período	1.396	4.146	-	-	5.542



A discriminação dos resultados por segmentos a 31 de março de 2014 e dos ativos e passivos por segmentos a 31 de Dezembro de 2014 é como segue:

	Imobiliário	Concessões	Energia Própria	Grupo SDC e Outras	Eliminações	Consolidado 31.3.2014
Réditos:						
Vendas externas	1.135.641	1.482.347	191.541	571.881	-	3.381.409
Vendas intersegmentais	69.028	1.598	-	117.699	(188.325)	-
Réditos Totais	1.204.669	1.483.944	191.541	689.580	(188.325)	3.381.409
Resultado segmentado	625.139	(606.763)	(160.193)	(396.849)	(91.219)	(629.885)
Gastos da empresa não imputados						-
Resultado operacional das actividades continuadas	625.139	(606.763)	(160.193)	(396.849)	(91.219)	(629.885)
Gastos de juros	(438.289)	(3.481.896)	(46.656)	(1.244.586)	2.221.091	(2.990.335)
Proveitos de juros	52.877	551.902	44	2.141.687	(1.845.411)	901.099
Partes de lucros líquidos em Associadas	-	2.520.976	3.261	-	-	2.524.237
Outros ganhos e perdas financeiros	(144.546)	(225.789)	(3.874)	(803.513)	30	(1.177.692)
Impostos s/ lucros	(95.079)	434.339	-	(251.338)	17.067	104.989
Resultado das actividades ordinárias	102	(807.232)	(207.417)	(554.599)	301.559	(1.267.587)
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Interesses não controlados pelo Grupo	(685)	(89.491)	-	-	(128.152)	(218.327)
Resultado líquido atribuível ao grupo	786	(717.741)	(207.417)	(554.599)	429.711	(1.049.260)
Outras Informações:						
Ativos do segmento	123.703.575	234.022.216	-	266.256.980	(229.883.577)	394.099.194
Ativos totais consolidados						394.099.194
Passivos do segmento	55.231.727	329.666.620	-	209.133.111	(190.485.618)	403.545.840
Passivos totais consolidados						403.545.840
Gastos de depreciação e de amortização e perdas de imparidade	347.195	763.076	32.149	2.964	(2.257)	1.143.126
Provisões e ajustamentos de valor	(66.503)	48.333	26.000	-	-	7.830
Reversão de ajustamentos	-	-	-	-	-	-
Aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis no período	-	140	-	-	-	140

- Os ativos líquidos e investimentos em ativos tangíveis e intangíveis distribuem-se por mercados geográficos como segue, a 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respetivamente:



	Portugal	Angola	E.U.A.	Outros	Total 31.03.2015
Ativos líquidos:					
- Ativos intangíveis	36.854.616	-	-	643	36.855.258
- Ativos fixos tangíveis	65.140.938	-	1.406.907	24.617	66.572.462
- Propriedades de investimento	19.589.968	6.953.646	-	-	26.543.614
- Empresas associadas, conjuntamente controladas e outros investimentos financeiros	88.734.697	42.577	-	9.252.413	98.029.686
- Outros ativos financeiros	38.500.000	-	-	-	38.500.000
- Inventários	21.916.030	3.025.580	-	-	24.941.610
- Dívidas de terceiros	34.976.803	1.448.852	6.028.902	9.374.194	51.828.753
- Disponibilidades	1.412.943	629.040	23.306	8.835	2.074.124
- Ativos por impostos diferidos	18.637.477	164.247	-	5.368	18.807.091
- Ativo não corrente detido para venda	19.890.738	-	-	-	19.890.738
- Outros activos correntes e não correntes	8.783.980	15.770	165	12.848	8.812.762
Totais	354.438.189	12.279.713	7.459.281	18.678.917	392.856.099
Investimentos realizados no 1º trimestre de 2015:					
- Ativos fixos tangíveis e intangíveis	5.542	-	-	-	5.542
Totais	5.542	-	-	-	5.542

	Portugal	Angola	E.U.A.	Outros	Total 31.12.2014
Ativos líquidos:					
- Ativos intangíveis	37.194.586	-	-	569	37.195.156
- Ativos fixos tangíveis	65.609.114	-	1.247.203	22.821	66.879.138
- Propriedades de investimento	19.710.978	6.535.614	-	-	26.246.591
- Empresas associadas, conjuntamente controladas e outros investimentos financeiros	92.962.623	39.603	-	9.251.191	102.253.417
- Outros ativos financeiros	38.500.000	-	-	-	38.500.000
- Inventários	22.441.543	2.832.069	-	-	25.273.612
- Dívidas de terceiros	32.038.768	1.227.855	5.394.693	9.180.863	47.842.179
- Disponibilidades	1.429.901	1.299.312	36.330	8.619	2.774.161
- Ativos por impostos diferidos	18.597.231	164.247	-	4.757	18.766.235
- Ativo não corrente detido para venda	19.890.738	-	-	-	19.890.738
- Outros activos correntes e não correntes	8.455.427	10.867	153	11.520	8.477.966
Totais	356.830.909	12.109.566	6.678.379	18.480.340	394.099.194
Investimentos realizados em 2014:					
- Ativos fixos tangíveis e intangíveis	59.554	-	-	159	59.713
Totais	59.554	-	-	159	59.713



9. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contábilísticas descritas na Nota 2.6 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, foram classificados como segue:

Ativos financeiros	Notas	Empréstimos e contas a receber	Disponíveis para venda	Total
31.3.2015				
Ativos não correntes				
Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	7 e 8	22.941.233	-	22.941.233
Outros investimentos financeiros	8 e 13	-	3.477.890	3.477.890
Outros ativos financeiros (AN Construção)	8 e 14	-	38.500.000	38.500.000
Outros ativos não correntes	8 e 17	7.866.000	-	7.866.000
		30.807.233	41.977.890	72.785.123
Ativos correntes				
Cientes	16	14.746.881	-	14.746.881
Outras dívidas de terceiros	16	35.924.295	-	35.924.295
Caixa e seus equivalentes	8 e 18	2.074.124	-	2.074.124
		52.745.301	-	52.745.301
		83.552.534	41.977.890	125.530.424
31.12.2014				
Ativos não correntes				
Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	7 e 8	28.360.734	-	28.360.734
Outros investimentos financeiros	8 e 13	-	3.477.890	3.477.890
Outros ativos financeiros (AN Construção)	8 e 14	-	38.500.000	38.500.000
Outros ativos não correntes	8 e 17	7.866.000	-	7.866.000
		36.226.734	41.977.890	78.204.624
Ativos correntes				
Cientes	16	13.539.864	-	13.539.864
Outras dívidas de terceiros	16	33.864.098	-	33.864.098
Caixa e seus equivalentes	8 e 18	2.774.161	-	2.774.161
		50.178.123	-	50.178.123
		86.404.857	41.977.890	128.382.747



Passivos financeiros	Notas	Derivados	Passivos financeiros registados pelo custo amortizado	Total
31.3.2015				
Passivos não correntes				
Empréstimos obrigacionistas	20	-	78.982.204	78.982.204
Empréstimos bancários	20	-	149.007.719	149.007.719
Dívidas a terceiros	22	-	11.610.037	11.610.037
Instrumentos financeiros derivados	21	8.404.372	-	8.404.372
		8.404.372	239.599.960	248.004.332
Passivos correntes				
Empréstimos obrigacionistas	20	-	19.925.950	19.925.950
Empréstimos bancários	20	-	72.510.678	72.510.678
Fornecedores		-	18.264.987	18.264.987
Fornecedores de investimento		-	533.587	533.587
Adiantamentos de clientes		-	88.996	88.996
Outros dívidas a terceiros	22	-	14.458.438	14.458.438
Instrumentos financeiros derivados	21	2.055.301	-	2.055.301
Outros passivos correntes	23	-	22.410.878	22.410.878
		2.055.301	148.193.515	150.248.816
		10.459.673	387.793.475	398.253.148
31.12.2014				
Passivos não correntes				
Empréstimos obrigacionistas	20	-	78.890.142	78.890.142
Empréstimos bancários	20	-	148.935.395	148.935.395
Dívidas a terceiros	22	-	11.624.466	11.624.466
Instrumentos financeiros derivados	21	8.324.714	-	8.324.714
		8.324.714	239.450.003	247.774.716
Passivos correntes				
Empréstimos obrigacionistas	20	-	19.898.410	19.898.410
Empréstimos bancários	20	-	71.728.978	71.728.978
Fornecedores		-	16.329.035	16.329.035
Fornecedores de investimento		-	533.646	533.646
Adiantamentos de clientes		-	48.996	48.996
Outros dívidas a terceiros	22	-	13.266.433	13.266.433
Instrumentos financeiros derivados	21	2.092.011	-	2.092.011
Outros passivos correntes	23	-	19.740.345	19.740.345
		2.092.011	141.545.844	143.637.855
		10.416.725	380.995.847	391.412.572

Instrumentos Financeiros reconhecidos a justo valor

Em 2013 o Grupo aplicou pela primeira vez a IFRS 13 – Mensuração ao Justo Valor. Esta norma requer que o justo valor seja divulgado de acordo com a hierarquia de justo valor em que se encontra:

- Nível 1: o justo valor é determinado com base em preços de mercado ativo para idênticos ativos e passivos;



- Nível 2: o justo valor é determinado com base em outros dados que não sejam os preços de mercado identificados no nível 1, mas que sejam possíveis de ser observáveis; e
- Nível 3: o justo valor é determinado com base em modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

	Notas	31.3.2015 Nível 2	31.12.2014 Nível 2
Ativos financeiros mensurados a justo valor			
Outros ativos financeiros	8 e 14	38.500.000	38.500.000
		38.500.000	38.500.000
Passivos financeiros mensurados a justo valor			
Instrumentos financeiros derivados não corrente	21	8.404.372	8.324.714
Instrumentos financeiros derivados correntes	21	2.055.301	2.092.011
		10.459.673	10.416.725

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis Ativo Bruto	Saldo Inicial	Varição de perímetro	Atividades descontinuadas	Aumentos	Alienações	Efeito de conv. cambial	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.3.2015
Acordos de concessão de serviços	58.106.315	-	-	-	-	-	-	58.106.315
Outros ativos intangíveis	9.826.854	-	-	-	-	93	-	9.826.947
Total	67.933.168	-	-	-	-	93	-	67.933.262
Ativos intangíveis Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	Varição de perímetro	Atividades descontinuadas	Amortizações do exercício	Perdas de imparidade do exercício	Transfer. e Abates	Efeito de conv. cambial	Saldo Final 31.3.2015
Amortizações acumuladas								
Acordos de concessão de serviços	13.565.043	-	-	339.971	-	-	-	13.905.014
Outros ativos intangíveis	11.021	-	-	-	-	-	20	11.041
Perdas por imparidade acumuladas								
Acordos de concessão de serviços	14.656.000	-	-	-	-	-	-	14.656.000
Outros ativos intangíveis	2.505.948	-	-	-	-	-	-	2.505.948
Total	30.738.013	-	-	339.971	-	-	20	31.078.004



Ativos intangíveis		Variação de	Atividades		Efeito de	Transfer.	Saldo Final
Ativo Bruto	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	Aumentos	conv. cambial	e Abates	31.12.2014
Acordos de concessão de serviços	58.201.904	-	-	-	-	(95.589)	58.106.315
Outros ativos intangíveis	10.405.028	(578.261)	-	-	87	-	9.826.854
Total	68.606.932	(578.261)	-	-	87	(95.589)	67.933.168

Ativos intangíveis		Variação de	Atividades	Amortizações	Perdas de	Transfer.	Efeito de	Saldo Final
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	do exercício	imparidade do exercício	e Abates	conv. cambial	31.12.2014
Amortizações acumuladas								
Acordos de concessão de serviços	12.284.805	-	-	1.355.463	-	(75.225)	-	13.565.043
Outros ativos intangíveis	111.907	(137.821)	-	36.935	-	-	-	11.021
Perdas por imparidade acumuladas								
Acordos de concessão de serviços	14.668.000	-	-	-	-	(12.000)	-	14.656.000
Outros ativos intangíveis	553.250	(399.302)	-	-	2.352.000	-	-	2.505.948
Total	27.617.963	(537.123)	-	1.392.398	2.352.000	(87.225)	-	30.738.013

O valor em ativos intangíveis respeita essencialmente a Acordos de Concessão de Serviços Públicos (IFRIC12).

Os valores registados em 31 de dezembro de 2014 nesta rubrica, nas colunas "Transfer. e Abates" respeitam ao termo de um contrato de exploração de um parque de estacionamento (da Praia Nova, Matosinhos).

Os efeitos considerados em 31 de dezembro de 2014 na coluna "variação do perímetro" correspondem aos impactos da participação financeira na Energia Própria.

Em virtude dos projetos de desenvolvimento das mini-hídricas (em Portugal e S. Tomé e Príncipe) se encontrarem com graus de desenvolvimento residuais, o Grupo interrompeu, em 2013, a capitalização dos encargos financeiros com os empréstimos contraídos para financiar a aquisição e construção daquelas concessões, tendo procedido ao "abate" do montante capitalizado nos anos anteriores, no valor de 1.978.174 euros. No final do exercício de 2014, foram registadas perdas por imparidade sobre o valor da licença de exploração, no montante de 2.352.000 euros.

Nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo a 31 de março de 2015 encontram-se capitalizados encargos financeiros como parte integrante do custo líquido de ativos relacionados com as concessões dos parques de estacionamento, a quantia de 3.516.651 euros (3.581.292 euros a 31 de Dezembro de 2014).

A informação relativa aos valores líquidos dos ativos intangíveis por segmento de relato primário, à data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, pode ser analisada como segue:

	Concessões	Total a 31.3.2015
Acordos de concessão de serviços	29.545.301	29.545.301
Outros ativos intangíveis	7.309.957	7.309.957
Total de ativos intangíveis	36.855.258	36.855.258

	Concessões	Total a 31.12.2014
Acordos de concessão de serviços	29.885.272	29.885.272
Outros ativos intangíveis	7.309.884	7.309.884
Total de ativos intangíveis	37.195.156	37.195.156



À data de 31 de março de 2015 não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis nem foram reconhecidas despesas de investigação e desenvolvimento como um gasto no período.

11. ATIVO FIXO TANGÍVEL

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Varição de	Atividades			Efeito de	Transfer.	Saldo Final
Ativo bruto	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	Aumentos	Alienações	conv. cambial	e Abates	31.3.2015
Terrenos e edifícios	105.550.231	-	-	-	-	463.533	-	106.013.764
Equipamento básico	5.648.638	-	-	4.074	-	-	-	5.652.712
Outros ativos fixos tangíveis	3.988.242	-	-	1.468	(945)	7.417	-	3.996.183
Total	115.187.111	-	-	5.542	(945)	470.950	-	115.662.659

Ativos fixos tangíveis		Varição de	Atividades	Amortizações	Perdas de		Efeito de	Saldo Final
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	do exercício	imparidade do exercício	Regularizações	conv. cambial	31.3.2015
Amortizações acumuladas								
Terrenos e edifícios	23.188.696	-	-	391.764	-	-	-	23.580.460
Equipamento básico	4.661.795	-	-	64.561	-	-	-	4.726.356
Outros ativos fixos tangíveis	3.563.683	-	-	17.761	-	(157)	4.585	3.585.872
Perdas por imparidade acumuladas								
Terrenos e edifícios	16.893.799	-	-	-	-	-	303.709	17.197.509
Total	48.307.973	-	-	474.087	-	(157)	308.295	49.090.197

Ativos fixos tangíveis		Varição de	Atividades			Efeito de	Transfer.	Saldo Final
Ativo bruto	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	Aumentos	Alienações	conv. cambial	e Abates	31.12.2014
Terrenos e edifícios	105.171.375	-	-	-	-	431.750	(52.894)	105.550.231
Equipamento básico	6.158.172	(521.082)	-	55.384	-	-	(43.836)	5.648.638
Outros ativos fixos tangíveis	4.158.952	(124.955)	-	4.329	(36.158)	9.236	(23.162)	3.988.242
Ativos fixos tangíveis em curso	5.120.421	(281.900)	-	-	-	-	-	4.838.521
Total	120.608.919	(927.937)	-	59.713	(36.158)	440.987	(119.892)	120.025.632

Ativos fixos tangíveis		Varição de	Atividades	Amortizações	Perdas de		Efeito de	Saldo Final
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	perímetro	descontinuadas	do exercício	imparidade do exercício	Regularizações	conv. cambial	31.12.2014
Amortizações acumuladas								
Terrenos e edifícios	21.621.201	-	-	1.567.495	-	-	-	23.188.696
Equipamento básico	4.512.416	(361.146)	-	554.361	-	(43.836)	-	4.661.795
Outros ativos fixos tangíveis	3.644.237	(124.955)	-	80.338	-	(41.250)	5.313	3.563.683
Perdas por imparidade acumuladas								
Terrenos e edifícios	16.663.808	-	-	-	-	(52.894)	282.885	16.893.799
Ativos fixos tangíveis em curso	5.120.421	(281.900)	-	-	-	-	-	4.838.521
Total	51.562.082	(768.001)	-	2.202.194	-	(137.980)	288.198	53.146.494

A informação relativa aos valores líquidos dos ativos fixos tangíveis por segmento de relato primário, à data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, pode ser analisada como segue:



	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Total a 31.3.2015
Terrenos e edifícios	53.721.076	10.110.655	1.404.065	65.235.796
Equipamento básico	31.334	895.021	-	926.355
Outros ativos fixos tangíveis	348.348	58.481	3.482	410.311
Total de ativos fixos tangíveis	54.100.758	11.064.156	1.407.547	66.572.462

	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Total a 31.12.2014
Terrenos e edifícios	53.886.744	10.336.751	1.244.241	65.467.736
Equipamento básico	34.546	952.296	-	986.842
Outros ativos fixos tangíveis	359.561	61.150	3.850	424.559
Total de ativos fixos tangíveis	54.280.850	11.350.197	1.248.091	66.879.138

À data de 31 de março de 2015 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

Propriedades de investimento	Variação de				Efeito de conv. cambial	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.3.2015
	Saldo Inicial	perímetro	Aumentos	Alienações			
Propriedades de investimento	42.023.234	-	-	-	459.053	-	42.482.287
Total	42.023.234	-	-	-	459.053	-	42.482.287

Propriedades de investimento Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	Variação de perímetro	Amortizações do exercício	Perdas de imparidade do exercício	Regularizações	Efeito de conv. Cambial	Saldo Final 31.3.2015
Perdas por imparidade	2.868.009	-	-	-	-	-	2.868.009
Total	15.776.643	-	145.098	-	-	16.932	15.938.673

Propriedades de investimento	Variação de				Efeito de conv. cambial	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.12.2014
	Saldo Inicial	perímetro	Aumentos	Alienações			
Propriedades de investimento	41.403.269	-	-	(224.987)	432.694	412.258	42.023.234
Total	41.403.269	-	-	(224.987)	432.694	412.258	42.023.234

Propriedades de investimento Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	Variação de perímetro	Amortizações do exercício	Perdas de imparidade do exercício	Regularizações	Efeito de conv. Cambial	Saldo Final 31.12.2014
Perdas por imparidade	2.720.040	-	-	95.076	52.894	-	2.868.009
Total	15.054.062	-	570.473	95.076	44.278	12.754	15.776.643

O valor registado em “Alienações”, em 2014, respeita à alienação de frações do imóvel “Cais da Fontinha”.



O valor registado na coluna de “Transferências e abates”, em 2014, respeita essencialmente a transferências de frações de imóveis classificadas na rubrica de “Inventários”.

O justo valor dos ativos classificados como propriedades de investimento ascende aproximadamente a 38,7 milhões de euros.

Durante o período findo em 31 de março de 2015 foram reconhecidas rendas relativas a propriedades de investimento no montante de 507.822 euros (491.399 euros em 31 de março de 2014).

Não existem à data de demonstração da posição financeira obrigações contratuais para comprar, construir ou desenvolver propriedades de investimento ou para reparação, manutenção ou aumentos das mesmas.

13. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os movimentos ocorridos na rubrica “investimentos financeiros” detalham-se do seguinte modo:

Outros investimentos financeiros	Saldo Inicial	Varição de perímetro	Aumentos	Perdas de imparidade do exercício	Alienações	Efeito de conv. Cambial	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.3.2015
Outros investimentos financeiros	3.807.890	-	-	-	-	-	-	3.807.890
Perdas por imparidade	(330.000)	-	-	-	-	-	-	(330.000)
Total	3.477.890	-	-	-	-	-	-	3.477.890

Outros investimentos financeiros	Saldo Inicial	Varição de perímetro	Aumentos	Perdas de imparidade do exercício	Alienações	Efeito de conv. Cambial	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.12.2014
Outros investimentos financeiros	3.977.819	(170.301)	-	-	-	-	372	3.807.890
Perdas por imparidade	(330.000)	-	-	-	-	-	-	(330.000)
Total	3.647.819	(170.301)	-	-	-	-	372	3.477.890

O valor registado em 31 de dezembro de 2014 na coluna de “Varição de perímetro” está relacionado com a alienação da Energia Própria, SA e respeita ao valor em investimento na Roof Tops Of Spain e Lisgarante.

Com a alienação dos 99% da participação no capital social na TESC - Produtos Tecnológicos, Lda., a participação nesta empresa fica reduzida a 1% e o seu valor foi transferido para esta rubrica, pelo montante refletido na coluna “Transfer. e abates”, em 2014.

O montante registado na rubrica “Perdas por imparidade” respeita ao investimento financeiro (partes de capital e empréstimos) na sociedade Montinho Monchique.

À data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a decomposição do saldo registado na rubrica “Outros investimentos financeiros” é como segue:

	31.3.2015	31.12.2014
Ativos financeiros disponíveis para venda	709.672	709.672
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.768.217	2.768.217
Total	3.477.890	3.477.890



	% participação	31.3.2015	31.12.2014
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Autopistas del Valle	17,00%	408.268	408.268
FICE + Fundação da Juventude	-	62.350	62.350
Gameinvest	1,54%	54.000	54.000
Sanibritas	7,41%	64.844	64.844
Areias	-	249	249
Adrave	-	4.988	4.988
Indáqua Feira - Ind. Água Santa Maria da Feira S.A	27,0%	24.940	24.940
Elos	16,3%	81.510	81.510
Elos - OM	16,3%	8.152	8.152
TESC - Produtos Tecnológicos, Lda.	1,0%	372	372
Montinho de Monchique	3,0%	-	-
Empréstimos concedidos e contas a receber			
Elos	16,3%	2.765.052	2.765.052
Gameinvest	-	3.165	3.165
		3.477.890	3.477.890

Os ativos financeiros disponíveis para venda respeitam a participações que não consubstanciam valor significativo e não têm mercado regulamentado. Dada a dificuldade de mensurar o justo valor com fiabilidade, o Grupo SDC Investimentos regista estes investimentos pelo seu custo de aquisição.

14. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo de 38.500.000 euros em “Outros ativos financeiros” corresponde ao justo valor do investimento na Soares da Costa Construção SGPS, S.A. (33,33%), na data de perda de controlo desta subsidiária.

Em 12 de fevereiro de 2014, foi concluída a operação de capitalização da área de negócio da construção, anunciada ao mercado em 13 de agosto e em 26 de novembro de 2013, nos termos constantes dos comunicados publicados nessas datas, e realizado o aumento de capital da subsidiária Soares da Costa Construção SGPS, S.A., no montante de 70 milhões de euros, por parte do investidor GAM Holdings, S.A..

Nessa data, iniciou-se a vigência da Parceria Estratégica e do Acordo Acionista entre a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (ex Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.) e a GAM Holdings, S.A..

O Acordo Acionista tem uma vigência de 6 anos. A partir do 5º ano de vigência do Acordo, a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. pode exercer o direito potestativo de venda da sua participação ao Investidor, que, em contrapartida, tem o direito de adquirir potestativamente essa participação, a partir da mesma data, pelo preço de 38,5 Milhões de euros. A Empresa até à data do efetivo exercício da opção tem direito a receber dividendos na proporção do investimento detido de 33%. Uma vez que o Grupo não se encontra exposto aos riscos e benefícios desta participação como consequência das opções existentes, registou esta participação financeira ao seu justo valor na data da perda de controlo desta subsidiária.

15. DISCRIMINAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de Inventários detalha-se do seguinte modo:

Inventários	Notas	31.3.2015	31.12.2014
Produtos acabados e intermédios		14.170.033	13.976.521
Mercadorias		14.906.528	15.432.042
Ajustamentos de valor	24	(4.134.951)	(4.134.951)
Total		24.941.610	25.273.612



Durante o primeiro trimestre de 2015, o Grupo não detinha projetos em desenvolvimento, pelo que não foram capitalizados encargos financeiros, como parte integrante do custo destes ativos.

À data de 31 de março de 2015, nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo encontra-se capitalizada como parte integrante do custo líquido destes ativos, a quantia de 698.148 euros de encargos financeiros (698.148 euros a 31 de dezembro de 2014), respeitante, essencialmente, ao empreendimento imobiliário desenvolvido em Angola pela empresa do grupo Talatona Imobiliária, Lda.

16. DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

A 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o detalhe de dívidas de terceiros, corrente e não corrente, era como segue:

Dívidas de terceiros	Notas	31.3.2015	31.12.2014
Cientes c/c		14.746.881	13.490.691
Cientes c/retenções de garantias		-	49.173
Cientes de cobrança duvidosa		2.445.118	2.357.228
Ajustamentos de valor	24	(2.445.118)	(2.357.228)
Cientes		14.746.881	13.539.864
Empresas associadas e conjuntamente controladas		24.204.638	23.608.296
Adiantamentos a fornecedores/fornecedores investimento		179.773	210.010
Estado e outros entes públicos (excluído Imposto s/rendimento)		106.211	105.560
Outros devedores		13.946.023	12.452.581
Ajustamentos de valor	24	(2.512.349)	(2.512.349)
Outras dívidas de terceiros - corrente		35.924.295	33.864.098

Em 31 de março de 2015, a rubrica “Outros devedores” inclui os seguintes montantes:

- 3.000.000 euros, da Mota Engil Engenharia e Construção Africa, S.A., correspondente à parcela de preço ainda não recebida pela alienação dos empreendimentos conjuntamente controlados Estradas do Zambeze S.A. e Operadora de Estradas do Zambeze S.A.;
- 1.752.000 euros, relativo a valores a receber da subsidiária Energia Própria no exercício e assumidos por aquela no âmbito do processo de venda; e
- 1.500.238 euros, a receber da associada MTS, relativa a gastos suportados no âmbito do projeto “Metro de Tel Aviv” e processo legal em curso.

Em 31 de março de 2015, a rubrica “Empresas associadas e conjuntamente controladas” inclui os montantes relativos a lucros atribuídos por empreendimentos conjuntamente controlados, a receber das participadas Scutvias, S.A. (10.953.616 euros), MRN, S.A. (5.886.467 euros) e Operestradas, S.A. (352.939 euros), por dividendos aprovados para distribuição, tanto no exercício como nos exercícios anteriores, em assembleia geral de acionistas, mas que se encontram ainda por receber.

A exposição do Grupo ao risco de crédito decorre das contas a receber resultantes da normal atividade comercial do Grupo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito o valor nominal das contas a receber.

O quadro seguinte evidencia, por empresa consolidada e escalões de antiguidade, os saldos de clientes C/C relevados contabilisticamente à data de 31 de março de 2015:



Descrição da Empresa	Por vencer	0 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias	541 a 720 dias	+ de 720 dias	Total
Segmento Imobiliário							
CIAGEST - Imobiliária e Gestão, S.A.	494.348	88.112	880	2.556	540	90	586.525
Talatona Imobiliária, Lda	-	-	-	-	-	221.976	221.976
Mercados Novos - Imóveis Comerciais, Lda.	17.951	19.571	13.008	-	-	-	50.530
SOARTA - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	2.100	3.450	-	-	-	7.432	12.982
Costa Sul Sociedade de Promoção Imobiliária, Lda	12.877	-	-	-	-	-	12.877
Cais da Fontinha - Investimentos Imobiliários, S.A.	-	3.659	-	-	-	-	3.659
HABITOP - Sociedade Imobiliária, S.A.	246	1.361	-	-	-	-	1.607
Segmento Concessões							
SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A.	7.526.562	-	-	-	-	15.335	7.541.897
Hidroequador Santomense - Exploração de Centrais Hidroeléctricas	-	-	-	-	-	2.094.744	2.094.744
C.P.E. - Companhia de Parque de estacionamento, S.A.	128.180	249.893	20.956	17.264	43.445	29.762	489.500
Soares da Costa Concesiones - Costa Rica, S.A.	88.298	-	-	-	-	-	88.298
COSTAPARQUES - Estacionamentos, S.A.	-	19.805	-	-	-	-	19.805
Grupo SDC - Investimento e Outras							
Soares da Costa Construction Services, LLC	-	-	-	-	-	3.584.224	3.584.224
Soares da Costa Contractor, INC	-	-	-	-	-	15.189	15.189
SDC - Investimentos, SGPS, SA	11.667	308	-	-	-	-	11.974
Porto Construction Group, LLC	-	-	-	-	-	11.093	11.093
Total	8.282.229	386.158	34.843	19.820	43.985	5.979.846	14.746.881

A conta a receber no montante de 3.584.224 euros reportada pela Soares da Costa Contrution Services, LLC. está relacionada com um conjunto de clientes, que reclamaram judicialmente o não pagamento destas dívidas, cujo processo finalizou em 2014 a favor da empresa. Para fazer face à realização deste montante, e como consequência de decisão do tribunal, a empresa tem uma *transfer bond* no montante de 3,8 milhões de dólares, para fazer face à cobrança deste montante e despesas legais com o processo.

A conta a receber no montante 2.094.744 euros da Hidroequador Santomense está relacionada com uma dívida do Ministério de Recursos Naturais (entidade pública do Estado de São Tomé e Príncipe), relacionada com produção de energia elétrica. Para a produção desta energia, que era vendida àquela entidade, era adquirido combustível à Enco - Empresa Nacional de Combustíveis e Óleos (entidade pública do Estado de São Tomé e Príncipe) cujo passivo, em 31 de março de 2015, ascendia em 2.314.641 euros, registados na rubrica de fornecedores. Pelo facto de o Conselho de Administração entender que ambos os saldos estão relacionados, e são com Entidades Públicas do Estado de São Tomé e Príncipe, não registou qualquer imparidade para fazer face a eventuais problemas de realização do ativo, uma vez que a exposição líquida é negativa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	31.3.2015	31.12.2014
Imposto sobre o valor acrescentado	106.211	105.560
Total	106.211	105.560

17. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

O valor de 7.866.000 Euros, na rubrica “Outros Ativos Não Correntes”, a 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respeita a depósitos a prazo que se destinam a caucionar o aporte de “Capital Contingente”, no âmbito do “Acordo de Subscrição e Realização de Capital da concessão da autoestrada Transmontana”.



Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o detalhe de “Outros ativos correntes” era como segue:

Outros ativos correntes	31.3.2015	31.12.2014
Acréscimos de rendimentos	370.033	57.149
Gastos a reconhecer	576.729	554.818
Total	946.762	611.966

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estas rubricas tinham a seguinte decomposição:

	31.3.2015	31.12.2014
Acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos	370.033	57.149
	370.033	57.149
Gastos a reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	576.729	554.818
	576.729	554.818

18. DISCRIMINAÇÃO CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o detalhe de “Caixa e seus equivalentes” era o seguinte:

	31.3.2015	31.12.2014
Numerário	36.420	31.163
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.037.705	2.742.998
Descobertos bancários	(2.252.210)	(2.117.135)
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	(178.086)	657.027
Descobertos bancários	2.252.210	2.117.135
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	2.074.124	2.774.161

Os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, descobertos bancários, estão incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de “Empréstimos bancários” (Nota 20).

19. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social da SDC- INVESTIMENTOS, SGPS., S.A. é de 160.000.000 Euros, representado por:

- Cento e cinquenta e nove milhões novecentos e noventa e quatro mil quatrocentos e oitenta e duas (159.994.482) ações ordinárias;
- Cinco mil quinhentas e dezoito (5.518) ações preferenciais sem voto, cujos direitos atribuídos consistem num direito ao recebimento de um dividendo preferencial e ao reembolso preferencial do respetivo valor de emissão na liquidação da sociedade.

Durante o primeiro trimestre de 2015 e exercício de 2014, não ocorreram movimentos com ações próprias.

A reserva de conversão cambial reflete as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do euro e não são passíveis de ser distribuídas ou de ser utilizadas para absorver prejuízos.



Algumas participadas do Grupo contrataram instrumentos financeiros de cobertura. As alterações verificadas no justo valor destes instrumentos financeiros, bem como os impostos diferidos conexos, são reconhecidas diretamente na rubrica de “Reservas e resultados transitados”. A variação, entre 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, do justo valor dos instrumentos financeiros derivados e dos respetivos impostos diferidos discrimina-se como segue:

	Instrumentos financeiros derivados	Impostos diferidos	Total variação do período
Intevias – Serviços e Gestão, S.A.	40.892	(8.587)	32.305
C.P.E. – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.	(83.840)	18.864	(64.976)
	(42.948)	10.277	(32.671)

20. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 27 de novembro de 2012, conforme divulgado ao mercado na mesma data, a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A., conjuntamente com várias das suas participadas, celebrou um acordo quadro com seis bancos para a reprogramação de respetivos endividamentos bancários com recurso, num total de 228 milhões de euros (para o Grupo SDC Investimentos, o montante de 73 milhões de euros). Adicionalmente foi também celebrado um contrato de abertura de crédito, com dois desses bancos, no montante de 47 milhões de euros (para o Grupo SDC Investimentos, o montante de 1 milhão de euros), consubstanciando novas linhas de apoio na modalidade de longo prazo. A operação é caracterizada por uma maturidade de 9 anos com um período de carência de capital de três anos, por uma uniformização de “spreads” em taxa moderada, com possibilidade de revisão após o período de carência, por restrição temporária de distribuição de dividendos e propósito de efetuar uma operação de aumento de capital no prazo de seis meses, em termos ainda a definir, e num montante não inferior a 25 milhões de euros. No exercício de 2013, e face às negociações em curso no período visando a capitalização do segmento da construção através da entrada de novo investidor, o Grupo obteve, de cada uma das instituições financeiras incluídas no processo de reestruturação, consentimento para a não realização do referido aumento de capital. O acordo quadro tem associados os *covenants* “*Negative Pledge*”, “*Ownership Clause*” e “*Pari Passu*”.

Entretanto, e na sequência da realização do aumento de capital da sua participada Soares da Costa Construção, SGPS, S.A., verificada em 12.2.2014, a Sociedade foi desonerada da obrigatoriedade de realização do aumento de capital previsto no acordo quadro.



Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos pelo Grupo detalham-se do seguinte modo:

	31.3.2015		31.12.2014	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Imobiliária	4.114.858	15.506.551	3.982.982	15.638.428
Concessões	27.382.795	99.037.435	27.282.694	99.433.783
Grupo SDC e Outras	6.620.989	34.463.734	6.212.103	33.863.184
	38.118.642	149.007.719	37.477.778	148.935.395
Empréstimos obrigacionistas				
Grupo SDC e Outras	19.925.950	78.982.204	19.898.410	78.890.142
	19.925.950	78.982.204	19.898.410	78.890.142
Papel comercial				
Grupo SDC e Outras	32.139.826	-	32.134.065	-
	32.139.826	-	32.134.065	-
Descobertos bancários				
Concessões	790.901	-	668.816	-
Grupo SDC e Outras	1.461.309	-	1.448.319	-
	2.252.210	-	2.117.135	-
Total	92.436.628	227.989.923	91.627.388	227.825.537

Em 31 de março de 2015, são as seguintes, as principais características dos empréstimos bancários contratados pelo Grupo:

Holding e outras

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no montante atual de 2.865 milhares de euros (2.865 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto da Caixa Geral de Depósitos no montante de 1.250 milhares de euros (1.250 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto da Caixa Geral de Depósitos no montante de 1.250 milhares de euros (1.250 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente, o financiamento tem como Garantia a Hipoteca do Parque Industrial da Rechousa da empresa Ciagest – Imobiliária e Gestão S.A..



- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto da Caixa Geral de Depósitos no montante de 14.000 milhares de euros (14.000 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco Internacional do Funchal no montante atual de 1.471 milhares de euros (1.471 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia a Hipoteca em imóvel sito na R. Santos Pousada, 316 e 318 da empresa Habitop – Sociedade Imobiliária S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco Internacional do Funchal no montante atual de 500 milhares de euros (500 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco Internacional do Funchal no montante atual de 2.500 milhares de euros (2.500 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A. junto do Banco Comercial Português e Caixa Geral de Depósitos, no montante atual de 1.002 milhares de euros (1.002 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se o primeiro em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia as Hipotecas das Garagens S^a Luzia e Cinemas da Rua Santos Pousada da empresa Ciagest – Imobiliária e Gestão S.A. e, também, a solidariedade das empresas Soares da Costa Construção SGPS, S.A. e Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A. junto do NCG Banco, S.A., sucursal em Portugal, no montante atual de 194 milhares de euros (194 milhares de euros a dezembro de 2014). Este Empréstimo tem como Garantia as Hipotecas dos imóveis da Habitop – Sociedade Imobiliária S.A. e Ciagest – Imobiliária e Gestão S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 2.852 milhares de euros (2.852 milhares de euros a dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em maio de 2015.
- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA junto da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no montante atual de 1.466 milhares de euros (1.466 milhares de euros a dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021.
- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 250 milhares de euros (250 milhares de euros a dezembro 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021.
- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA junto do Banco Santander Totta no montante atual de 179 milhares de euros (179 milhares de euros a dezembro 2014), cujo reembolso será realizado em 31 prestações, com termo em junho de 2022.



- Empréstimo contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. junto da Lisgarante no montante atual de 194 milhares de euros (194 milhares de euros a dezembro 2014), cujo reembolso será realizado em 41 prestações, com termo em fevereiro de 2018.
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do BANIF-Banco de Investimentos no montante atual de 5.311 milhares de dólares (5.311 milhares de dólares a 31 de dezembro de 2014), com reembolsos em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do City National Bank of Florida no montante atual de 1.953 milhares de dólares (1.946 milhares de dólares a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em Junho 2015.
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do BESI, BCP e CGD no montante atual de 1.762 milhares de dólares (1.762 milhares de dólares a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em junho de 2015. Este financiamento tem como Garantia o Aval das empresas SDC - INVESTIMENTOS SGPS S.A. e Soares da Costa Construção SGPS, S.A..

Empréstimos obrigacionistas

- Empréstimo obrigacionista contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. no montante atual de 20.000 milhares de euros (20.000 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso ocorrerá em novembro de 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default" e "Pari Passu".
- Empréstimo obrigacionista contratado pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. no montante atual de 80.000 milhares de euros (80.000 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso ocorrerá em dezembro de 2017. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default" e "Pari Passu".

Papel Comercial

- A SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. têm contratado com um sindicato bancário a colocação e tomada firme de emissões de Papel Comercial até ao limite de 32.296 milhares de euros (32.296 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), ao abrigo de um contrato programa válido até novembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2014 esta colocação estava titulada na SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A., sendo a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. solidariamente responsável pelo cumprimento das obrigações decorrentes deste financiamento. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default", "Negative Pledge" e "Pari Passu". Adicionalmente o financiamento tem como Garantias a participação de 20% do Capital da Indáqua, S.A., Suprimentos e Prestações Acessórias constituídos na mesma empresa e a participação de 40% do Capital da Somafel, S.A..

Área Imobiliária

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 2.048 milhares de euros (2.048 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 11.217 milhares de euros (11.217 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro.
- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do NCG Banco, S.A., sucursal em Portugal no montante atual de 3.385 milhares de euros (3.385 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 77 prestações, com termo em junho de 2020. Este financiamento tem como



Garantia Hipoteca sobre Imóveis das empresas Ciagest - Imobiliária e Gestão S.A. e Habitop Sociedade Imobiliária S.A. e ainda a consignação dos rendimentos dos imóveis financiados.

- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do NCG Banco, S.A., sucursal em Portugal no montante atual de 589 milhares de euros (589 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 2015. Este financiamento tem como Garantia Hipoteca sobre Imóveis das empresas Ciagest - Imobiliária e Gestão S.A. e Habitop Sociedade Imobiliária S.A. e ainda a consignação dos rendimentos dos imóveis financiados.
- Empréstimo contratado por Cais da Fontinha Investimentos Imobiliária, S.A. junto do NCG Banco, S.A., sucursal em Portugal no montante atual de 2.383 milhares de euros (2.383 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso ocorrerá em Junho de 2015. Este financiamento tem como Garantia o Empreendimento Cais da Fontinha e ainda uma Livrança avalizada pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A..

Área Concessões

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A. junto do Banco Popular Portugal no montante de 15.954 milhares de euros (15.954 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 18 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2024. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia, a Hipoteca do Parque Industrial da Rechousa da empresa Ciagest.
- Empréstimo contratado pela SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco de Investimentos no montante de 2.556 milhares de euros (2.556 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* das Cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma Livrança avalizada pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A. junto do Banco Comercial Português, no montante atual de 7.866 milhares de euros (7.866 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em abril de 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Ownership Clause", "Cross Default", "Negative Pledge" e "Pari Passu". Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma Livrança avalizada pela SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e também um Penhor de 2º grau sobre Depósito a Prazo constituído no Deutsche Bank.
- Empréstimo contratado pela CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A. junto do Banco BPI no montante de 27.498 milhares de euros (27.498 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será em 28 prestações com termo em dezembro de 2028. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default", "Negative Pledge" e "Pari Passu". Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e também da SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A. junto do Banco BPI no montante de 1.125 milhares de euros (1.125 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em julho de 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default", "Negative Pledge" e "Pari Passu". Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e também da SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A. junto do Banco BPI, no montante de 433 milhares de euros (433 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em julho de 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* "Cross Default", "Negative Pledge" e "Pari Passu". Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e também da SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A. junto do Banco BPI, no montante de 331 milhares de euros (358 milhares de euros contratado em 2014), cujo reembolso será realizado



em 12 prestações com termo em março de 2018. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS S.A. e também da SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..

- Empréstimo contratado pela Intevias Serviços e Gestão, S.A. junto do Banco BPI no montante de 62.258 milhares de euros (62.258 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 14 prestações com termo em julho de 2028. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Intevias Serviços e Gestão, S.A. junto do Banco BPI no montante de 3.190 milhares de euros (3.190 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em julho de 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa Hidroenergia 1T, Lda. e pela Soares da Costa Hidroenergia 4T, Lda. junto da Caixa Banco de Investimentos no montante atual de 5.000 milhares de euros (5.000 milhares de euros a 31 de dezembro de 2014), cujo reembolso será realizado em 2015. O Contrato deste Empréstimo tem associados os *covenants* “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como Garantia Penhor das participações Soares da Costa Hidroenergia 1T, 4T, 8T e 8C e o Aval da SDC - INVESTIMENTOS, SGPS S.A. e SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa Hidroenergia, S.A., junto da Caixa Banco de Investimentos no montante atual de 457 milhares de euros (457 milhares de euros, contratado em 2014), cujo reembolso será realizado em 2015. Este financiamento tem como Garantia uma carta Conforto do SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..

O valor nominal dos empréstimos registados na demonstração da posição financeira consolidada, à data de 31 de março de 2015, tem as seguintes maturidades:

Maturidades	Empréstimos bancários	Emprest. por obrigações	Outros emprést. obtidos	Descobertos bancários	Papel comercial	Total
2015	37.621.139	20.000.000	-	2.252.210	32.289.999	92.163.348
2016	17.115.775	80.000.000	-	-	-	97.115.775
2017	15.826.557	-	-	-	-	15.826.557
2018	17.406.319	-	-	-	-	17.406.319
2019	12.132.561	-	-	-	-	12.132.561
2020	25.929.284	-	-	-	-	25.929.284
Após - 2020	62.411.037	-	-	-	-	62.411.037
Total	188.442.674	100.000.000	-	2.252.210	32.289.999	322.984.882

Está em curso um processo de reestruturação dos financiamentos das instituições bancárias da SDC Investimentos que consolidarão o total de capital e encargos vencidos até à data em condições favoráveis, e que reforçarão a sustentabilidade da vida financeira do Grupo.

Os empréstimos do Grupo, à data de 31 de março de 2015, venciam juros às seguintes taxas:

Natureza	Mínimo	Máximo
Empréstimos bancários	2,266%	6,830%
Empréstimo obrigacionista	1,422%	1,453%
Emissão de papel comercial	5,269%	5,269%



Em geral os empréstimos bancários, vencem juros a taxas variáveis de mercado encontrando-se assim, o Grupo, exposto ao efeito das alterações nas taxas de juro de mercado.

No entanto, no âmbito da gestão do risco de taxa de juro, em particular no segmento das Concessões, o Grupo contratou instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro, descritos na nota seguinte “Instrumentos Financeiros Derivados”. Tendo como base o nível de financiamento líquido a 31 de março de 2015, uma variação de um ponto percentual na taxa de juro indexante produziria um impacto anual nos encargos financeiros de 2,57 milhões de euros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados contratados pelo Grupo respeitam a swaps de taxas de juro destinados a cobrir o risco de taxa de juro de empréstimos.

Na área das Concessões, o Grupo tem contratado os seguintes instrumentos de cobertura de taxa de juro:

Intevias - Serviços e Gestão, S.A.

Tipo de instrumento financeiro:	Derivado
Descrição do derivado:	Cobertura de taxa de juro
Banco:	BPI
Moeda:	Euro
Data do contrato:	04-12-2008
Data de início:	04-12-2008
Data de vencimento:	15-07-2023
Periodicidade:	anual
Swap:	3,45
Montante total coberto em 31-03-2015:	43.009.104 euros, a mortizável
Referência:	Euribor a 12 meses


CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.

Tipo de instrumento financeiro:	Derivado
Descrição do derivado:	Cobertura de taxa de juro
Banco:	BPI
Moeda:	Euro
Data do contrato:	09-06-2009
Data de início:	10-06-2009
Data de vencimento:	10-12-2028
Periodicidade:	semestral
Swap:	4,19
Montante total coberto em 31-03-2015:	18.033.855 euros, amortizável
Referência:	Euribor a 6 meses

À data de 31 de março de 2015 estes instrumentos foram designados como de cobertura uma vez que cumpriam com os requisitos formais estabelecidos no IAS 39 relacionados com a documentação da relação e efetividade de cobertura do instrumento derivado, pelo que as variações no seu justo valor se encontram registadas na rubrica de “Reservas de operações de cobertura” no Capital Próprio, líquidas dos impostos diferidos associados.

O justo valor destes instrumentos financeiros foi efetuado pelas respetivas contrapartes, que são entidades idóneas e independentes, através da adoção de modelos de avaliação apropriados. Estes baseiam-se no método dos cash-flows descontados utilizando *inputs* observáveis no mercado, cotados no mercado interbancário, sendo que neste apuramento se entrou em consideração com o risco de crédito das entidades em causa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Instrumentos financeiros derivados” tem a seguinte decomposição:

Instrumentos financeiros derivados	31.3.2015	31.12.2014
Intevias – Serviços e Gestão, S.A.	4.812.488	4.853.380
C.P.E. – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.	5.647.185	5.563.345
Total	10.459.673	10.416.725



22. DISCRIMINAÇÃO DE DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as rubricas relativas a dívidas a terceiros têm a seguinte decomposição:

Dívidas a terceiros	31.3.2015	31.12.2014
Empresas associadas e conjuntamente controladas	2.817.221	2.817.221
Fornecedores de investimento	-	14.452
Outros credores	8.792.816	8.792.792
Dívidas a terceiros - não corrente	11.610.037	11.624.466
Empresas associadas e conjuntamente controladas	5.215.724	4.075.602
Outros acionistas (sócios)	30.262	27.935
Estado e outros entes públicos (excluído do Imposto s/ rendimento)	467.821	315.478
Outros credores	8.744.631	8.847.418
Outras dívidas a terceiros - corrente	14.458.438	13.266.433

A rubrica “outros credores”, corrente e não corrente, incorpora, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, um saldo relacionado com a contabilização de rendas ao abrigo da IFRIC12, no que se refere às concessões de parques de estacionamento, que ascende a 9.127.352 euros e 9.252.840 euros, respetivamente.

A rubrica “outros credores” corrente inclui ainda um montante de 5 milhões de euros devido à GAM Holding S.A. por antecipação de dividendos, a reeembolsar aquando do recebimento de próximos dividendos ou por acerto no preço de exercício de *put option*.

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos (excluído do imposto sobre o rendimento) acima evidenciada, à data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	31.3.2015	31.12.2014
Imposto sobre o valor acrescentado	313.939	197.535
Contribuições para a segurança social	69.565	54.883
Outros	84.317	63.060
Total	467.821	315.478

23. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o detalhe de “Outros passivos correntes” é como segue:

Outros passivos correntes	31.3.2015	31.12.2014
Acréscimos de gastos	19.100.274	16.466.650
Rendimentos a reconhecer	3.310.604	3.273.695
Total	22.410.878	19.740.345



Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas rubricas tinham a seguinte decomposição:

	31.3.2015	31.12.2014
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	290.728	230.409
Juros a liquidar	16.380.375	13.698.980
Outros acréscimos de gastos	2.429.171	2.537.261
	19.100.274	16.466.650
Rendimentos a reconhecer		
Trabalhos faturados não executados	3.027.292	2.915.052
Rendas antecipadas	256.212	265.258
Outros rendimentos a reconhecer	27.100	93.385
	3.310.604	3.273.695

24. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO NO PERÍODO DAS PERDAS POR IMPARIDADE E DAS PROVISÕES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas, em 31 de março de 2015, é como segue:

Perdas por imparidade acumuladas	Notas	Saldo Inicial	Atividades descontinuadas	Variação de perímetro	Reforço	Reversão	Utilização	Efeito cambial	Saldo Final 31.3.2015
Cientes cobrança duvidosa		2.357.228	-	-	-	-	-	87.890	2.445.118
Cientes	16	2.357.228	-	-	-	-	-	87.890	2.445.118
Outros devedores		2.512.349	-	-	-	-	-	-	2.512.349
Outras dívidas de terceiros	16	2.512.349	-	-	-	-	-	-	2.512.349
Produtos acabados e intermédios		700.749	-	-	-	-	-	-	700.749
Mercadorias		3.434.201	-	-	-	-	-	-	3.434.201
Inventários	15	4.134.951	-	-	-	-	-	-	4.134.951
Total de ajustamentos de valor		9.004.528	-	-	-	-	-	87.890	9.092.418

Perdas por imparidade acumuladas	Saldo Inicial	Variação de perímetro	Reforço	Reversão	Utilização	Efeito cambial	Saldo Final 31.12.2014
Cientes cobrança duvidosa	2.347.043	(69.100)	-	(2.830)	-	82.114	2.357.228
Cientes	2.347.043	(69.100)	-	(2.830)	-	82.114	2.357.228
Outros devedores	2.512.349	(26.000)	26.000	-	-	-	2.512.349
Outras dívidas de terceiros	2.512.349	(26.000)	26.000	-	-	-	2.512.349
Produtos acabados e intermédios	722.765	-	-	(22.016)	-	-	700.749
Mercadorias	1.967.914	-	1.514.828	(48.541)	-	-	3.434.201
Inventários	2.690.679	-	1.514.828	(70.556)	-	-	4.134.951
Total de ajustamentos de valor	7.550.071	(95.100)	1.540.828	(73.386)	-	82.114	9.004.528

Os montantes registados em 31 de dezembro de 2014 na coluna "Variação de perímetro" refletem a saída do perímetro de consolidação do Grupo da sociedade Energia Própria, SA, alienada no 4º trimestre de 2014. O ajustamento, constituído em 2014, em "Outros devedores" respeita ao saldo com a sua associada Ute Efacec/Self Energy, Ley 18/1982.

O registo das perdas por imparidade relacionadas com as dívidas de terceiros tem por base uma análise individualizada do risco, ponderando a natureza do terceiro, a mora do crédito e a experiência acumulada do Grupo em situações análogas.



O movimento ocorrido nas provisões e a sua decomposição por naturezas, no período findo a 31 de março de 2015, é como segue:

	Saldo Inicial	Atividades descontinuadas	Variação de perímetro	Reforço	Reversão	Utilização	Efeito cambial e Transfer.	Saldo Final 31.3.2015
Pensões e out.encargos c/pessoal	20.735	-	-	-	-	-	2.664	23.399
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	979.106	-	-	38.843	-	-	-	1.017.949
Total	999.841	-	-	38.843	-	-	2.664	1.041.348

O movimento ocorrido nas provisões e a sua decomposição por naturezas, no período findo a 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Saldo Inicial	Atividades descontinuadas	Variação de perímetro	Reforço	Reversão	Utilização	Efeito cambial e Transfer.	Saldo Final 31.12.2014
Pensões e out.encargos c/pessoal	9.670	-	-	10.183	-	(1.330)	2.212	20.735
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	925.593	-	-	53.513	-	-	-	979.106
Outras provisões	66.124	-	-	-	(68.382)	-	2.258	-
Total	1.001.387	-	-	63.696	(68.382)	(1.330)	4.470	999.841

O saldo de provisões da rubrica “Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas”, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, na coluna “Reforço”, respeita à entidade conjuntamente controlada Exproestradas XXI, S.A., cujo investimento, valorizado pelo método de equivalência patrimonial, tem o valor nulo.

O detalhe das perdas por imparidade e provisões, existentes à data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, por segmento de relato primário, é como segue:

	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Total 31.3.2015
Produtos acabados e intermédios	700.749	-	-	700.749
Mercadorias	3.434.202	-	-	3.434.202
Inventários	4.134.951	-	-	4.134.951
Clientes cobrança duvidosa	1.870.417	-	574.700	2.445.118
Clientes	1.870.417	-	574.700	2.445.118
Outros devedores	2.512.349	-	-	2.512.349
Outras dívidas de terceiros	2.512.349	-	-	2.512.349
Total de perdas por imparidade	8.517.718	-	574.700	9.092.418
Pensões e outros encargos com pessoal	-	23.399	-	23.399
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	-	1.017.949	-	1.017.949
Provisões para riscos e encargos	-	1.041.348	-	1.041.348



	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Total 31.12.2014
Produtos acabados e intermédios	700.749	-	-	700.749
Mercadorias	3.434.202	-	-	3.434.202
Inventários	4.134.951	-	-	4.134.951
Clientes cobrança duvidosa	1.847.945	-	509.283	2.357.228
Clientes	1.847.945	-	509.283	2.357.228
Outros devedores	2.512.349	-	-	2.512.349
Outras dívidas de terceiros	2.512.349	-	-	2.512.349
Total de perdas por imparidade	8.495.245	-	509.283	9.004.528
Pensões e outros encargos com pessoal	-	20.735	-	20.735
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	-	979.106	-	979.106
Provisões para riscos e encargos	-	999.841	-	999.841

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre as empresas do grupo que integram o perímetro de consolidação e que são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método integral são eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota.

Os saldos e transações entre o Grupo SDC - Investimentos e as empresas associadas e entidades conjuntamente controladas, consolidadas por equivalência patrimonial, não são eliminados e encontram-se discriminados nos quadros abaixo.

Saldos em 31.03.2015	Clientes	Outras dívidas de terceiros	Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	Empréstimos de empresas associadas e conjuntamente controladas
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>				
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	-	-	8.849.848	-
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	-	-	-	17.499
OPERESTRADAS XXI S.A.	1.393	-	352.939	3.079.118
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	-	22.674.351	-
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	-	-	5.886.467	3.796.204
<i>empresas associadas:</i>				
Indáqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A.	-	-	91.606	-
GAY A EXPLOR - Construção Exploração Parques Estacionamento, Lda	-	-	27.500	-
Metropolitan Transportation Solutions Ltd.	7.524.387	1.500.238	8.831.054	-
Total	7.525.780	1.500.238	46.713.765	6.892.820



Transações em 31.03.2015	Rendimento e ganhos operacionais	Gastos e perdas operacionais	Ganhos e perdas financeiros
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>			
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	45.000	-	164.236
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	-	38.843	-
OPERESTRADAS XXI S.A.	68.750	-	(17.213)
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	-	337.646
Total	113.750	38.843	484.669

Os termos ou condições praticados entre o Grupo SDC – Investimentos e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos termos que normalmente seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os saldos e transações entre o Grupo SDC - INVESTIMENTOS e as empresas participadas da Soares da Costa Construção, SGPS, S.A., encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Saldos em 31.03.2015	Clientes	Fornecedores	Outras dívidas a terceiros	Outras dívidas de terceiros	Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas
Soc. Construções Soares da Costa, SA	378.128	9.277.662	635.207	1.224.118	-
Soares da Costa Serviços Partilhados, S.A.	67.803	-	-	-	-
CLEAR - Instalações Electromecânicas, S.A.	43.936	326.757	-	-	-
Soares da Costa Moçambique, SARL	6.761	-	-	-	-
Soares da Costa Construção SGPS, S.A.	-	262.844	-	1.490	332.000
Soares da Costa S. Tomé e Príncipe - Construções, Lda	-	-	64	-	-
CLEAR ANGOLA, Lda.	-	-	-	42.636	-
Estádio de Coimbra, SC/Abrantina, ACE	-	5.424	-	-	-
Total	496.628	9.872.687	635.271	1.268.244	332.000

Transações em 31.03.2015	Rendimentos e ganhos operacionais	Gastos e perdas operacionais	Ganhos e perdas financeiros
CAET XXI - Construções, ACE	-	-	-
CLEAR - Instalações Electromecânicas, S.A.	54.130	63.726	-
Soares da Costa Construção SGPS, S.A.	-	100.155	202.042
Soares da Costa Serviços Partilhados, S.A.	160.434	-	-
Soc. Construções Soares da Costa, SA	523.106	215.746	238.702
Total	737.670	379.627	440.744

São os seguintes os saldos entre o Grupo SDC - INVESTIMENTOS e outras partes relacionadas:

Saldos em 31.03.2015	Outras dívidas a terceiros	Outras dívidas de terceiros
GAM Holdings, S.A.	5.000.000	-
Elos - Ligações de Alta Velocidade, S.A.	-	2.975.096
Total	5.000.000	2.975.096



26. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS GANHOS E OUTRAS PERDAS OPERACIONAIS

A decomposição da rubrica “Outros ganhos operacionais” nos períodos findos a 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

Outros ganhos operacionais	31.3.2015	31.3.2014
Benefícios e penalidades contratuais	-	22.132
Outros rendimentos e ganhos operacionais	117.602	11.863
Total	117.602	33.995

Em 31 de março de 2015 e 2014, a rubrica “Outras perdas operacionais” detalha-se como segue:

Outras perdas operacionais	31.3.2015	31.3.2014
Impostos	118.572	111.769
Dívidas incobráveis	53.778	-
Perdas em ativos fixos tangíveis	14	-
Multas	21.867	11.830
Outros gastos e perdas operacionais	7.551	41.739
Total	201.781	165.338

27. DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS COM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, a 31 de março de 2015, apresentam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31.3.2015
Trabalhos especializados	845.205
Vigilância e segurança	130.070
Honorários	111.542
Conservação e reparação	124.279
Electricidade	79.361
Combustíveis, lubrificantes e outros fluidos	27.823
Água	10.363
Deslocações e estadas	22.891
Rendas e alugueres	35.111
Comunicação	27.411
Seguros	41.956
Limpeza, higiene e conforto	23.945
Comissões	26.090
Géneros alimentícios e bebidas	1.123
Transportes de materiais e outros	84
FSE's-Outros	132.633
Ajustamentos de consolidação	(62.756)
	1.577.131



28. GANHOS E PERDAS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Os ganhos e perdas em empresas associadas e conjuntamente controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014, podem ser analisados como segue:

	31.3.2015	31.3.2014
Perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos		
Estradas do Zambeze, S.A.	-	168.018
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	-	148.632
Self Energy Moçambique, S.A.	-	-
Total	-	316.650
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos		
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	480.498	461.127
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	922.853	2.095.526
Operadora das Estradas do Zambeze, S.A.	-	40.212
INDÁQUA - Indústria e Gestão de Águas, S.A.	-	6.598
OPERESTRADAS XXI S.A.	226.840	190.680
Portvias - Portagem de Vias, S.A	53.443	43.484
Self Energy Moçambique, S.A.	-	3.261
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	237.907	-
Total	1.921.541	2.840.887
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	1.921.541	2.524.237



29. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 apresentam a seguinte decomposição:

Gastos e Perdas	31.3.2015	31.3.2014
Juros suportados	2.651.799	2.990.335
Diferenças de câmbio desfavoráveis	942.488	137.633
Descontos de pronto pagamento concedidos	554	903
Gastos com fianças	197.092	641.996
Gastos com serviços bancários	227.415	428.331
Outros gastos e perdas financeiros	12.014	16.768
Outras perdas financeiras	1.379.563	1.225.630
	(1)	4.031.363
		4.215.965
Rendimentos e Ganhos	31.3.2015	31.3.2014
Juros obtidos	522.061	901.099
Rendimentos e mais valias de participações de capital	-	37.211
Diferenças de câmbio favoráveis	4.408.046	10.721
Outros rendimentos e ganhos financeiros	9	7
Outros ganhos financeiros	4.408.056	10.728
	(2)	4.930.117
		949.038
Resultados financeiros	(2)-(1)	(3.266.928)

30. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E IMPOSTOS DIFERIDOS

A SDC-Investimentos, SGPS, S.A. e as suas subsidiárias nacionais detidas direta ou indiretamente em mais de 75% são tributadas em Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS).

Para as empresas não abrangidas pelo RETGS, o imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras e regimes fiscais aplicáveis no território da sede de cada empresa.

A taxa nominal de IRC para 2015 é de 21%, exceto para os primeiros 15.000 euros de matéria coletável de sujeitos passivos que exerçam diretamente e a título principal uma atividade económica de natureza agrícola, comercial ou industrial, que sejam qualificados como pequena ou média empresa a que se aplica a taxa de 17%.

A partir de 1 de janeiro de 2007 os municípios passaram a poder deliberar uma derrama anual até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC o que eleva, portanto, a taxa nominal de imposto para 22,5%.

Com a publicação da Lei nº 12 – A/2010, de 30 de junho, que introduziu designadamente alterações ao Código do IRC, foi introduzida a derrama estadual. Para 2015 a derrama estadual, nos termos do disposto no artigo 87º-A do Código, incide sobre os sujeitos passivos que apurem um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1,5 milhões de euros. As taxas da derrama estadual são de 3% sobre o lucro tributável de mais de 1,5 milhões de euros até 7,5 milhões de euros, de 5% sobre o lucro tributável de mais de 7,5 milhões de euros até 35 milhões de euros e 7% sobre valores superiores a 35 milhões de euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, conforme as circunstâncias, os prazos podem ser prolongados ou suspensos.



Assim, as declarações fiscais respeitantes aos exercícios de 2012 e seguintes poderão ser ainda objeto de revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

O imposto sobre o rendimento registado nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 decompõe-se do seguinte modo:

Imposto sobre o rendimento	31.3.2015	31.3.2014
Imposto corrente	(70.481)	(192.421)
Imposto diferido	37.949	87.432
Total	(32.532)	(104.989)

Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos apresentados na demonstração da posição financeira consolidada têm as seguintes naturezas das situações que lhes dão origem:

Ativos por impostos Diferidos	31.03.2015	31.12.2014
Prejuízo fiscais reportáveis	6.921.969	6.830.477
Diferença Valorização Ativos Fixos	2.467.075	2.487.065
Diferença Valorização de Propriedades de Investimento	2.671.096	2.677.416
Perdas por imparidade em ativos fixos intangíveis	3.668.006	3.701.794
Perdas por imparidade em inventários	229.838	231.264
Justo Valor dos Instrumentos Financeiros	2.281.238	2.270.962
Outros	567.869	567.257
Total	18.807.091	18.766.235

Passivos por impostos Diferidos	31.03.2015	31.12.2014
Diferença Valorização Ativos Fixos	4.108.105	4.131.680
Ajustamento de valor em inventários	472.980	472.980
Mais Valias com Tributação Diferida	211.522	211.522
Total	4.792.607	4.816.182

31. RESULTADOS POR AÇÃO

O capital da empresa é representado por 159.994.482 ações ordinárias e 5.518 ações preferenciais sem voto, sem valor nominal.

Estas ações preferenciais sem direito de voto conferem ao seu titular o direito a um dividendo prioritário nas condições previstas no ponto 2.7 do respetivo prospeto de emissão e admissão à cotação, não inferior a 5% do respetivo valor de emissão, nos termos do disposto no n.º 2.º art.º 341 do CSC.



Resultados por ação	31.3.2015	31.3.2014
Resultado das operações continuadas, líquido de interesses não controlados pelo Grupo	2.188.645	(1.049.260)
Resultado consolidado do período - atribuível ao Grupo	2.188.645	(1.049.260)
Número de ações preferenciais	5.518	5.518
Número total de ações ordinárias	159.994.482	159.994.482
Número total de ações próprias	-	-
Número médio ponderado de ações ordinárias	159.994.482	159.994.482
Resultado atribuído às ações preferenciais	69	69
Resultado por ação das operações continuadas		
Básico	0,014	(0,007)
Diluído	0,014	(0,007)
Resultado por ação		
Básico	0,014	(0,007)
Diluído	0,014	(0,007)

A sociedade não tem instrumentos de dívida convertíveis em ações, pelo que o resultado básico é igual ao resultado diluído.

32. GARANTIAS PRESTADAS

O detalhe das garantias bancárias e cauções prestadas pelo Grupo a terceiros, à data de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é como segue, respetivamente:

	Euros	Dólar Americano	Shekel de Israel	Total a 31.3.2015
Garantias Bancárias prestadas a Terceiros	17.225.453	222.996	432.215	17.880.665

	Euros	Dólar Americano	Shekel de Israel	Total a 31.12.2014
Garantias Bancárias prestadas a Terceiros	17.781.038	183.672	391.878	18.356.589

As fianças prestadas a favor de subsidiárias correspondem essencialmente a garantias prestadas no âmbito de financiamentos bancários contraídos pelas empresas participadas em que o Grupo atua como fiador ou avalista (Nota 20).

Garantias Bancárias prestadas a Terceiros	31.3.2015	31.12.2014
Garantias no âmbito de Contratos de Concessão	17.427.888	17.943.136
Garantias Bancárias prestadas a Instituições Financeiras	222.996	183.672
Outras Garantias	229.781	229.781
Total	17.880.665	18.356.589



33. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de março de 2015, há a registar os seguintes factos relevantes:

- Concretizou-se, a 16 de abril de 2015, a alienação da participação na Indáqua e em duas das suas subsidiárias;
- Na sequência das conversações com as instituições financeiras credoras, a Sociedade negociou com estas um Acordo Quadro relativo à Reestruturação e Novação Parcial das responsabilidades da SDC Investimentos, cujas linhas gerais de reestruturação financeira, compreendendo uma emissão de obrigações convertíveis em ações ordinárias, constam do comunicado de informação privilegiada emitido ao mercado no passado dia 30 de abril.

34. CONTINGÊNCIAS

Não se verificaram alterações face ao divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais.

35. APROVAÇÃO DE CONTAS PARA EMISSÃO

Em reunião de 22 de maio de 2015 o conselho de administração aprovou emitir as presentes demonstrações financeiras.